



AUTÁRQUICAS 2017

RICARDO LIMA ELEITO PRESIDENTE

O candidato socialista destronou a anterior presidente, Manuela Dias, assim como o PSD. Pela primeira vez na História, a Portela vai ser liderada por um socialista, enquanto Moscavide, após um interregno de quatro anos volta a ser presidida pelo PS.

Pág. 3

Centro Pastoral de Moscavide distinguido em Nova Iorque

O Centro Pastoral de Moscavide desenhado pelo Plano Humano Arquitectos, fundação criada pelos arquitetos responsáveis pelo projeto, Helena Vieira e Pedro Ferreira, foi distinguido no American Architecture Prize de 2017 na categoria de Design Arquitetónico e Arquitetura Institucional.

Págs. 12 e 13

CDU sozinha

É assim que se vai iniciar o próximo mandato na Câmara Municipal de Loures, com a CDU a assumir todos os pelouros. Uma situação que se verifica, fruto da indisponibilidade socialista para chegar a um entendimento.

Pág. 9

Burmester volta a encantar

O pianista Pedro Burmester voltou a deslumbrar todos aqueles que estiveram presentes na Igreja de Cristo-Rei da Portela. Um concerto cujas palavras são insuficientes para o descrever.

Pág. 10

Cuidado com a Gripe

Um artigo da responsabilidade do ACES de Loures e Odivelas, que revela todas as respostas às questões levantadas sobre a Gripe e a sua vacinação. Numa altura em que as temperaturas são diferentes do habitual, não há nada como prevenir.

Págs. 20 e 21



A CUIDAR DOS SEUS OLHOS



Veja a oferta
que temos para si



Pedro Santos Pereira
Director

Visto por Dentro

Virar de página

Antes de virar a página gostaria de referir que esta edição do Moscavide Portela é a 24ª e que celebra o quarto ano desta publicação. Se agregarmos mais 16 como Notícias da Portela, temos 20 anos dedicados à terra onde vivemos.

Virando agora a página, quatro anos depois inverteram-se as posições. Depois de, em 2013, Moscavide ter, pela primeira vez, deixado de ser gerido pelo Partido Socialista (PS), agora, em 2017, pela primeira vez, a Portela deixou de ser gerida pelo PSD.

São situações normais em democracia, em que o escrutínio popular decide quem deve liderar e é soberano. Não vale a pena vislumbrar demónios, o último que o fez está de saída do seu Partido (Pedro Passos

Coelho), há que deixar trabalhar quem foi eleito para tal, por nós, eleitores.

Ricardo Lima terá quatro anos para demonstrar que a população teve razão nas últimas eleições e, seguramente, que é isso que pretende. Apesar de o PSD, através da coligação Primeiro Loures, ter vencido todas as mesas de voto na Portela, não é menos verdade que o PS fez o mesmo em Moscavide, a exemplo do que aconteceu há quatro anos atrás. A única alteração principal é que as diferenças na Portela foram substancialmente inferiores às registadas em Moscavide. A isso não é alheia a candidatura de Manuela Dias pelo Nós Cidadãos, que retirou bastantes votos ao PSD na Portela. As divisões, na maior

parte das vezes, pagam-se caras e a população não aprecia determinado tipo de atitudes.

Com isto não quero retirar mérito a Ricardo Lima, que trabalhou muito e durante bastante tempo, tendo subido o número absoluto de votos. Ganhou porque mereceu e os derrotados que retirem as suas ilações, assumindo responsabilidades internas.

Se Moscavide acredita que agora terá uma melhor gestão, a Portela deverá fazer o mesmo, porque mais importante que as palavras são as acções e devemos, sempre, acreditar no futuro.

Uma nota final para a ex-presidente Manuela Dias que, na minha opinião, fez um excelente trabalho na Freguesia, mas

não saiu tão bem. Cancelar as Festas da Portela, independentemente dos motivos, foi uma atitude que deve ser repudiada. Se havia condições para se efectuar, caso tivesse ganho, não se entende que, após a sua derrota, tenho sido anulada.

Notas finais para os 25 anos da dedicatória da Igreja de Cristo-Rei da Portela, cujas comemorações estão a decorrer. As bodas de prata de um sonho alcançado pela comunidade, que tudo fez para que a obra se concretizasse. A 15 de Novembro de 1992 tive o prazer de fazer parte da Missa Solene que consagrou a Paróquia da Portela a Cristo-Rei, 25 anos depois conto voltar a fazer parte deste bom exemplo de esforço comunitário. Apareçam, porque a Obra

é nossa e devemos ter orgulho nela.

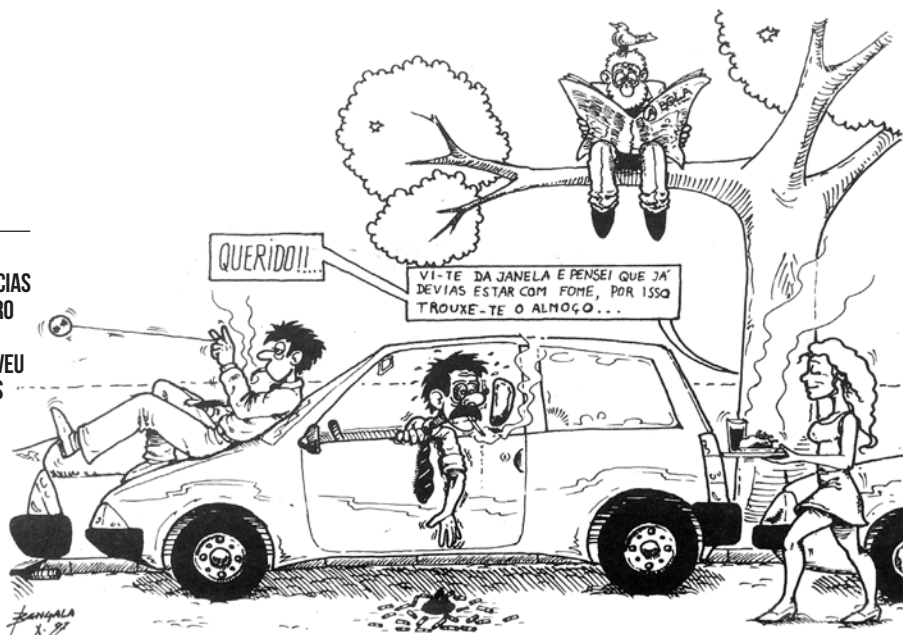
A última nota também tem a ver com religião, mais precisamente pela brilhante distinção que o Centro Pastoral de Moscavide obteve. Recebeu o American Architecture Prize de 2017, na categoria de Design Arquitetónico e Arquitetura Institucional, fruto do brilhante trabalho da Plano Humano Arquitectos, de Helena Lucas Vieira e Pedro Ferreira. Também aqui a comunidade teve um papel essencial, mostrando que, quando se quer muito, tudo, ou quase tudo, é possível.

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

20
aniversário.

TUDO COMEÇOU EM 1997

CARTOON PUBLICADO NA PRIMEIRA EDIÇÃO DO NOTÍCIAS DA PORTELA, EM NOVEMBRO DE 1997, REFERENTE AO CAOS QUE A FREGUESIA VIVEU DURANTE O DECORRER DAS OBRAS PARA A EXP098.



Ficha Técnica

Director: Pedro Santos Pereira **Colaborações:** André Julião, António dos Santos, Denízio Boaventura, Filipa Monteiro Fernandes, Francisco Rocha, Joana Roubaud, João Alexandre, João Borges Neves, José Luís Nunes Martins, Ricardo Andrade, Rita Paulos, Rui Rego, Vanessa Jesus **Fotografia:** João Pedro Domingos, Miguel Esteves, Nuno Luz **Ilustrações:** Bruno Bengala **Criatividade e Imagem:** Nuno Luz **Impressão:** Grafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena **Tiragem:** 13 500 Exemplares **Proprietário:** Filipe Esménio **CO:** 202 206 700 **Sede Social, de Redacção e Edição:** Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela **LRS Tel:** 2194565 14 **E-mail:** moscavideportela@ficcoesmedia.pt **Nr. de Registo ERC:** 121 952 **Depósito Legal:** 119 760 / 98

ESTÁDIO DA PORTELA
RESTAURANTE

FUMADORES
SMOKERS
FUMEURS

NOVO
ESPAÇO
FUMADORES

ESTÁDIO DA PORTELA
RESTAURANTE

C.C. Portela, Loja 2 - 1 andar
Tel. 21 943 52 01 - Tlm. 91 614 10 90

Vendemos comida para fora

Ricardo Lima toma posse

“As pessoas em primeiro lugar”. É desta forma que o atual Presidente da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, Ricardo Lima, resume os próximos quatro anos de mandato.

Vanessa Jesus



No dia 17 de outubro (terça-feira), o Centro Cultural de Moscavide esteve com sala esgotada para receber o novo Presidente da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela. Pouco passava depois das 21 horas quando se iniciou a cerimónia de tomada de posse da antiga presidência, liderada por Manuela Dias que se recandidatou pelo partido independente Nós Cidadãos, para a nova presidência liderada por Ricardo Lima, líder do Partido Socialista.

Os últimos acontecimentos que têm abalado o País não passaram indiferentes e foram lembrados não só no início, onde todos os presentes fizeram um minuto de silêncio em homenagem às vítimas dos incêndios florestais, como no decorrer de toda a cerimónia. Membros da assembleia, da bancada do Partido Socialista e também Ricardo Lima, que também é Vice-Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Moscavide e Portela, prestaram homenagem, dando palavras de conforto e apoio aos bombeiros e às vítimas desta tragédia.

A cerimónia da tomada de posse continuou com a apresentação dos membros da assembleia e com as votações para os membros da bancada do PS. É de recordar que as votações do dia 1 de outubro de 2017 ditaram a vitória a Ricardo Lima, que venceu as eleições com 3.306 votos (31,91%). Em segundo lugar ficou o PPD/PSD.PPM com 2.731 votos (26,27%) e de seguida o partido independente Nós Cidadãos, liderado pela ex-presidente

Manuela Dias, com 1.164 votos (11,24%). O Bloco de Esquerda ficou em quarto lugar com 455 votos (4,39%), de seguida o CDS-PP com 452 votos (4,36%) e por último o PCTP/MRPP com 162 votos (1,56%). No total votaram 10.359 (54,34%) eleitores, sendo que o número de inscritos era de 19.063. Ficaram 280 votos em branco (2,70%) e 171 nulos (1,65%).

Ricardo Lima - Discurso

«As eleições autárquicas são por definição um momento de aproximação entre os eleitores e os eleitos. Nestas eleições escolhem-se projetos, visões, perfis, mas escolhem-se, acima de tudo, pessoas e formas de estar e fazer política», afirmou Ricardo Lima durante o discurso de Tomada de Posse.

Colocar as pessoas em primeiro lugar foi o lema durante a campanha e o objetivo agora a cumprir para os próximos quatro anos de mandato.

«Colocar as pessoas em primeiro lugar foi e continuará a ser trazer as pessoas para o centro da decisão, dando-lhes um enquadramento e a estrutura necessários a um compromisso para com a comunidade, não só através da formação da opinião mas também, e acima de tudo, na capacidade de propor soluções e inventariar prioridades e assumir consensos numa nova forma de estar e fazer política local», completou.

Na bancada do Partido Socialista ficaram eleitos e registado em ata: Ricardo Bastos, para o cargo de Secretário, Eunice Proença,



para o cargo de Tesoureira, Maria Inácio, para 1º Vogal e Tiago Batista para 2º Vogal.

Ricardo Lima falou ainda, durante o discurso, que pretende levar a cabo e de imediato uma auditoria externa à gestão da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela. Relembrou ainda as promessas da campanha eleitoral garantindo que as vai cumprir.

No que concerne aos transportes, falou da ligação do metro à Portela, de novas e mais eficientes carreiras na CARRIS de Moscavide e Portela e na solução para a falta de estacionamento na vila de Moscavide. O melhoramento dos espaços de equipamento público e lazer da urbanização do Cristo Rei foi também um tema falado,



assim como a limpeza pública, a melhoria das ferramentas na Educação e uma Agenda Cultural da freguesia mais diversificada.

Ricardo Lima assume o mandato de Presidente da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela até 2021.



Pórtico do Ser

A Saúde e o Bem-Estar mais perto de si.

-20% na primeira consulta*

Rua Cidade de Goa, n.º24 - 1º Piso | 2685-038 Sacavém
Contactos: 915 102 776 - 211 951 205 | www.portico-do-ser.pt

* não aplicável a convenções/seguros de saúde

Psicologia Clínica •

- Massagem Terapêutica •
- Terapia da Fala •
- Acupuntura •
- Fisioterapia •
- Osteopatia •
- Coaching •
- Nutrição •
- Reiki •



João Borges Neves

O Inverno está a chegar...

Um Verão que foi um Inferno

O verão prolongado e o clima de seca generalizado por todo o País, levaram a que este ano o nosso país tenha sido devastado pelo fogo e pela perda trágica e desoladora de vidas humanas, que na tentativa de salvarem as suas casas ou simplesmente na fuga ao fogo foram colhidas precocemente e de uma forma horrenda!

O Estado tem ao longo dos tempos vindo criar mecanismos e a proteger as populações destas situações, que em muitos casos tem uma origem criminosa, no entanto este Ano a situação escapou-se-lhe das mãos e pôs a nu a necessidade de reformar não só os mecanismos e meios de combate, mas sim a política de ordenamento territorial que incluía uma clarificação dos direitos de propriedade e seu uso!

Já em tempos idos e nomeadamente no reinado de D. Dinis - O Lavrador, se procediam a "inquirições" para se saber o estado do território e registar a indevida apropriação de terra por parte dos senhores feudais o que significava a perda de poder do Reino e com D. Fernando com a proclamação da Lei das Sesmarias, em que a grande novidade desta lei é a instituição do princípio de expropriação da propriedade caso a terra não fosse aproveitada e por tal procurava-se repor em cultivo terras que já o haviam tido e que se tinham transformado em baldios. Assim julgo que as já anunciadas intenções do Governo têm condições de ser implementadas e assim realizar uma reforma estruturada que crie igualmente condições e projetos que permitam o gradual repovoamento do interior do nosso País.

Quanto à sustentabilidade e pseudo fragilidade da Geringonça é sabido que o Governo e particularmente a Ministra não foram os Pirómanos de serviço e que a atual coligação parlamentar está realmente implicada na vontade de reformar! Se isso não acontecer, já sabemos que estas trágicas situações irão novamente ocorrer!

Balanço Autárquicas 2017

A nível nacional o PS é o grande vencedor e por cá ganha pela primeira vez a união de Freguesias de Moscavide Portela. Em Loures a CDU conseguiu ser a força política mais votada e portanto mantém a gestão da Câmara Municipal, apesar de não ter maioria! No entanto o ciclo Nacional foi desfavorável à CDU e deixou uma brecha preocupante no panorama político, pois presumo que muitos dos extremismos que por aí andam por esse Mundo fora só ainda não chegaram a Portugal, porque uma franja do eleitorado se tem identificado sistematicamente com a posição de luta e protesto do PCP, a transferência desse voto da esquerda para outras paragens será um mau sinal para a Democracia e deixa um problema para o Futuro....

Em conclusão e usando uma frase da série televisiva Guerras dos Tronos, no que respeita à Geringonça:

- "O Inverno está a chegar...." Mas ainda não é para já!!!

25 anos

A Paróquia da Portela está a celebrar os "25 anos da dedicação da Igreja de Cristo-Rei da Portela", uma data que já começou a ser celebrada com o concerto de Pedro Burmester na Igreja, no passado dia 13 de outubro (ver página 10).

Mas em novembro há mais eventos, a começar com a missa solene no dia 15 de novembro, data em que foi feita a dedicatória da Igreja de Cristo-Rei. Esta celebração ocorrerá na Igreja às 19 horas e, naturalmente, é aberta a todos os que queiram participar. Foi há 25 anos, no dia 15

de novembro de 1992, através de uma missa no local onde hoje se situa a Igreja que tudo começou. A cerimónia foi presidida pelo Cardeal Patriarca de então, D. António Ribeiro e contou com uma presença maciça da comunidade, algo que se deseja repetir 25 anos depois.

Mas as comemorações continuam e no dia 19 de novembro mais dois eventos celebrarão esta data. Às 10.30 terá lugar a "Celebração do 25º Aniversário", com uma missa solene presidida pelo atual Cardeal Patriarca D. Manuel Clemente, seguida de um almoço convívio, às

13 horas. Para ambos os eventos todos estão convidados, apesar de o almoço ter um número de inscrições limitado, tendo um custo de 10 euros e para o qual será necessária a inscrição na secretaria da Paróquia. Será uma oportunidade para reviver o passado, falar sobre o presente e antever o futuro de uma comunidade que tornou o sonho uma realidade. Durante o almoço haverá música ao vivo, apresentação de vídeos que relembração este percurso de 25 anos, além de outro tipo de animação.

Por último, o MP aproveita para lembrar que já está em vigor o horário de inverno nas celebrações semanais e de fim de semana das missas, que se estenderá até junho. Assim, as missas da tarde serão às 19 horas, enquanto, de terça a sábado, a eucaristia da manhã será celebrada às 9.30h e ao domingo às 10.30h.



Transporte de crianças

A Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, através do Complemento de Apoio à Família (CAF), introduziu e iniciou o serviço de transporte de crianças. Esta é uma estratégia de aumentar os serviços complementares de apoio à educação. Segundo a Junta de Freguesia, este serviço pretende, não só colmatar uma lacuna, mas também criar condições para um maior conforto das crianças e ser uma primeira abordagem à estratégia que a Autarquia pretende seguir em matéria de Educação. Revelando estarem atentos às

várias necessidades, o novo Executivo dispõe-se tudo fazer para que a Escola na fre-

guesia de Moscavide e Portela seja uma referência pela qualidade e pelos serviços presta-

dos, de forma a atingir um patamar de referência, nas mais diversas áreas.

Ricardo Lima "arregaça as mangas" e assume que «é certo que existe muito para fazer, mas é fazendo sempre, sem nunca baixar os braços, que os compromissos se vão cumprindo».

Esta é uma das primeiras medidas que foi posta em prática pela atual equipa socialista, que lidera a Freguesia e que teve como primeiro destinatário a Educação, abrangendo crianças e pais que frequentam e necessitam deste apoio.



Ricardo Lima, o eleito

Ricardo Lima alcançou aquilo que o seu pai, há quatro anos, não atingiu, a vitória na Freguesia de Moscavide e Portela. Uma vitória que pode ter muitas explicações, mas só tem um vencedor.

Pedro Santos Pereira

As Autárquicas de outubro trouxeram novidades à Freguesia. Os portelenses, pela primeira vez, serão liderados por um socialista, enquanto moscavidenses voltam, como sempre foram à exceção de 2013-17, a ser geridos pelo Partido Socialista. A divisão interna no PSD ajuda a explicar a alteração de força política no poder, mas não justifica tudo. Ricardo Lima desde cedo que veio para o terreno, literalmente, o que lhe permitiu manter o seu eleitorado e ainda subir 300 votos.

Ricardo Lima

Indiscutivelmente o grande vencedor das eleições. Venceu todas as mesas de voto em Moscavide e encurtou distâncias nas da Portela. Fez uma pré-campanha longa, andou no terreno, mostrando-se e dando voz à população. Apesar de todas as vicissitudes próprias desta eleição, alcançou mais 300 votos que o anterior candidato socialista, Daniel Lima, seu pai. Se Moscavide já acredita nele, resta saber se no seu mandato conquistará a Portela, algo que está ao seu

dispor, pois quem lidera tem o poder da decisão. Esta vitória individual, também foi uma vitória coletiva. O Partido Socialista conseguiu reverter para si mais uma freguesia urbana e, a exemplo de Camarate, Unhos e Apelação, que também foi conquistada pelo PS, fez o pleno do lado de cá do Túnel do Grilo. Passou também a ser o Partido com mais freguesias no Concelho, gerindo metade (5), mais uma que em 2013.

Jorge Antunes

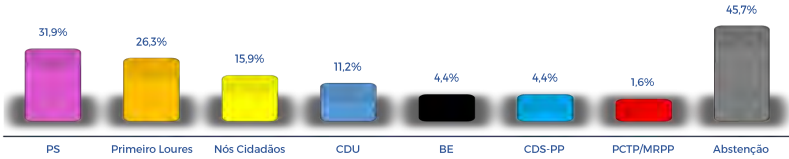
Um dos grandes derrotados da noite. Uma responsabilidade que não lhe pode ser assacada apenas a si, mas principalmente ao seu Partido (PSD). As divisões internas, o tratamento dado a Manuela Dias fizeram dividir o eleitorado. A estratégia adotada de constante ataque à, na altura, Presidente da Freguesia não tiveram o efeito desejado. Nem mesmo a inclusão na lista de Geni Veloso das Neves, um trunfo forte, fruto da sua popularidade na Portela, resultado do seu trabalho de 12 anos como Presidente da Junta de Freguesia da Portela, deu o

impulso desejado. Nem o efeito “Ventura”, que se sentiu por todo o Concelho, aumentando votações em, praticamente, todas as freguesias. Com isto, o PSD perdeu a sua freguesia com maior população, mantendo apenas Lousa.

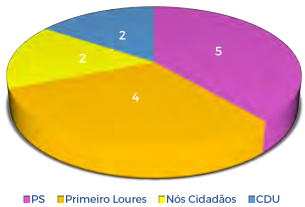
Manuela Dias

A sua candidatura poderá ter surpreendido alguns, mas a maior parte já esperava que avançasse. O seu espírito guerreiro e competitivo faziam adivinhar que não ia desistir. Os resultados foram “assim-assim”, pois a eleição de dois representantes na Assembleia de Freguesia apenas serviu para travar o PSD, seu anterior Partido. Para quem era Presidente não foi um resultado deslumbrante, não tendo vencido nenhuma mesa de voto, apenas tendo alcançado três segundos lugares na Portela. Nunca foi uma

Autárquicas 2017 | Junta de Freguesia de Moscavide e Portela | Resultados



Autárquicas 2017 | Junta de Freguesia de Moscavide e Portela | Representantes eleitos



Presidente popular e isso fez-se sentir nas eleições.

uma posição na hierarquia.

Outras candidaturas e abstenção

Nada de relevante nos resultados dos restantes partidos. O único ponto de algum realce, até porque acontece pela primeira vez em Autárquicas é a “vitória” do Bloco de Esquerda sobre o CDS-PP por três votos. Não era fácil para os partidos com menor votação alcançarem grandes subidas, a partir do momento em que Manuela Dias entrou cena. Um último destaque para a abstenção que reduziu ligeiramente mas, acima de tudo, para a Freguesia cujos eleitores foram às urnas em maior percentagem que a média do Concelho. Este é um dado que tem imperado ao longo do tempo.

Consultório Jurídico



Sérgio Garcia
Advogado

Encontro-me numa situação económica difícil e infelizmente, não se perspetiva uma séria melhoria, por essa razão encontro-me impossibilitado de cumprir com as minhas obrigações junto dos meus credores. O que posso fazer e quais as consequências?

Caro Leitor,
Perante a factualidade que me descreveu e tendo presente a sua situação económica, enquanto pessoa singular, poderá requerer a sua insolvência conjuntamente com o pedido de exoneração do passivo restante junto do Tribunal do Comércio da sua área de domicílio.
De acordo com o disposto na alínea d), do n.º 1 do artigo 238.º do Código de Insolvência e da Recuperação de Empresas (CIRE), o devedor deve apresentar-se à insolvência no prazo de seis meses a contar da data em que tomam conhecimento da sua situação de insolvência.
No entanto de acordo com o n.º 2 do artigo 18.º do CIRE, “as pessoas singulares que não sejam titulares de empresa”, não têm o dever de se apresentar à insolvência. Decretada a insolvência por parte do Tribunal, uma das consequências imediatas é que todas as ações executivas que estejam a correr contra o devedor são suspensas e consequentemente, se tiver penhoras sob o seu vencimento, estas têm que ser suspensas.
Mas atenção, assim que seja declarado insolvente, o devedor irá ficar privado de administrar e dispor dos seus bens que passam a integrar a massa insolvente, uma vez que será nomeado, por parte do Tribunal, um Administrador de Insolvência que por sua vez passa a dispor dos bens do devedor (cfr artigo 81.º do CIRE), Para além disso, como recorreu ao pedido de exoneração do passivo restante (que visa a proteção dos devedores que sejam pessoas singulares) e sendo este concedido, irá permitir obter um perdão de todas as suas dívidas que não foram, entretanto, pagas, obtendo desta forma um novo começo da sua vida económica. Para o efeito, o devedor terá de cumprir diversas obrigações, que se encontram previstas no artigo 239.º do CIRE, sendo que entre elas, a de ceder, conforme determinado pelo Tribunal, parte do seu rendimento disponível ao Administrador de Insolvência, que afetará os montantes recebidos ao pagamento dos credores, durante um período de cessão do rendimento, de cinco anos.
Portanto, o devedor cumprindo as obrigações inerentes ao período de cessão, ao fim de cinco anos fica liberto das suas dívidas, mesmo aquelas que não hajam sido inteiramente liquidadas, contudo importa mencionar que a exoneração não abrange as dívidas relacionadas a pensões de alimentos, as indemnizações devidas por factos ilícitos dolosos praticados pelo devedor que hajam sido reclamadas nessa qualidade, a multas, coimas e outras sanções pecuniárias por crimes ou contra-ordenações e ainda dívidas tributárias (cfr artigo 245.º do CIRE).

Consulte um advogado. Conheça seus direitos.



Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

Sempre ao lado da nossa terra

Por diversas vezes escrevi acerca da situação política na nossa Freguesia, no geral e até mesmo das Eleições Autárquicas na nossa terra, em específico. Fi-lo sempre por convicção e jamais por algum interesse encapotado ou por motivação pessoal contra quem quer que seja. Acredito hoje, como ontem, que apenas com frontalidade e honestidade se pode estar na vida em todas as suas vertentes.

Os resultados eleitorais foram o que foram e importa agora não esquecer o passado, mas tendo a convicção de que jamais devemos olvidar que o futuro se constrói com um presente realista, que não esconda o que se passou anteriormente, mas que honre o caminho que pode ainda estar para vir, pois apenas esse percurso nos pode orgulhar e nos pode auxiliar na construção de um amanhã de excelência, para todos aqueles que nos rodeiam.

Teremos, com certeza, muito tempo para trazer a verdade, toda a verdade à tona e para responsabilizar, quer política quer criminalmente, quem tiver de o ser, pois a justiça "tarda mas não falha". Teremos, acredito piamente, muitos momentos para fazer jus a uma sociedade que deve ser, cada vez mais, responsável mas também responsabilizadora. E conseguiremos, não tenho quaisquer dúvidas, separar o joio que muitos julgaram, durante muito tempo, ser trigo.

Agora o tempo não é o de os decisores políticos "choverem no molhado" ou de "chorarem sobre leite derramado", mas sim a altura de cada um assumir, com responsabilidade e coragem o seu papel na comunidade e de contribuir para muito do bom que está ao alcance desta terra, que chamamos de nossa.

Agora é o momento de sermos ainda mais vigilantes, mais participativos, mais assertivos e de termos a humildade de trilhar não apenas os caminhos que conhecemos, mas os novos que a vida nos vai colocando diante dos olhos.

Na parte que me diz respeito é, talvez mais do quem em qualquer outra, a oportunidade de dar algo mais a uma comunidade que muito me deu e que nunca deixou de acreditar em mim. É ter a humildade e o espírito democrático de aceitar o que a maioria decidiu. É ter a frontalidade e a lealdade de tomar como minha a missão de não deixar que a nossa terra seja esquecida, nem que torne a ser instrumento de jogos ou joguinhos.

Por isso aqui estou e aqui estarei, sempre, ao lado de uma comunidade à qual me sinto feliz de ter tido a sorte de poder pertencer.

Presidente agradece a Bombeiros

Bernardino Soares quis que o seu primeiro ato público fosse uma visita a todos os quartéis de bombeiros do Concelho. Uma forma de agradecer o trabalho efetuado, não só no Concelho, como em todo o País, dos Soldados da Paz.

No primeiro ato público do novo mandato, a 23 de outubro, o presidente da Autarquia, Bernardino Soares, efetuou um périplo pelas corporações de bombeiros de Sacavém, Moscavide e Portela, Camarate, Loures, Fanhões, Bucelas e Zambujal, endereçando uma mensagem de agradecimento, reconhecimento e incentivo pelo trabalho que os bombeiros destas corporações têm realizado no concelho de Loures e um pouco por todo País, no

que respeita ao combate aos incêndios.

«Quero agradecer o contributo que têm dado em Loures e em várias regiões do País, bem como na defesa e proteção da população do nosso Concelho, neste ano particularmente difícil», afirmou o presidente da Câmara Municipal, em visita à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sacavém. «É certo que no concelho de Loures sempre demos grande prioridade à Proteção Civil e

aos bombeiros. É preciso continuar a fazer e a resolver diversas carências, bem como incentivar e criar condições para haver mais voluntariado, mais pessoas disponíveis, para que as estruturas profissionais das associações de bombeiros sejam reconhecidas e as suas missões cumpridas. É este o agradecimento e compromisso que vos trago aqui hoje», concluiu Bernardino Soares. Entre 16 de junho e 15 de outubro – período que compreende as fases

Bravo, Charlie e Delta, 63 bombeiros do concelho de Loures, apoiados por 15 viaturas, integraram o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais (DECIF).

Até dia 31 de outubro, 32 bombeiros e sete veículos das corporações do Concelho integram o reforço do dispositivo do DECIF na fase Delta.

O número de incêndios registado no mesmo período no concelho de Loures foi de 222 ocorrências.



Segurança Social em Sacavém reabriu

No dia 29 de setembro reabriram as novas instalações do Instituto de Segurança Social (ISS) em Sacavém, cujo serviço tinha sido encerrado em janeiro de 2014, causando transtornos à população da zona oriental do Concelho.

Para que houvesse este desiderato, o Município de Loures cedeu uma propriedade municipal ao Instituto de Segurança Social, no sentido da reposição do serviço existente, encerrado em janeiro de 2014, na

cidade de Sacavém.

Este novo espaço proporcionará melhores condições de comodidade, conforto e privacidade aos munícipes da zona oriental do Concelho, dos quais a população de Moscavide e Portela são, naturalmente, beneficiários.

O espaço cedido ao ISS, pelo prazo de cinco anos, renovável automaticamente, está situado na rua Sport Grupo Sacavenense, na Quinta do Património, em Sacavém.



Instalação dos novos Órgãos no Município

No dia 20 de outubro, no Pavilhão Paz e Amizade, teve lugar a instalação dos novos Órgãos eleitos, para o quadriénio 2017-2021. Numa cerimónia bastante participada, todos os eleitos assumiram publicamente os seus compromissos.

Pedro Santos Pereira

Na sexta-feira, dia 20 de outubro, depois das 21 horas, teve lugar a instalação dos novos órgãos eleitos, tanto da Câmara e da Assembleia Municipal, como das freguesias. Foi também uma altura, para os líderes cessantes, representarem pela última vez o órgão para o qual tinham sido eleitos em 2013. Numa cerimónia presidida pela anterior presidente da Assembleia Municipal, Fernanda Santos, assistiu-se a um desfile daqueles que foram eleitos pela população, ao som de palmas e, alguns, de uma mescla entre aplausos e assobios. Começaram os presidentes de junta de freguesia, seguindo-se os deputados da Assembleia Municipal, terminando com o Executivo Municipal. De seguida chegaram os discursos dos anteriores presidentes, Fernanda Santos e Bernardino Soares, se bem que no caso de Bernardino Soares continua a manter-se como o atual presidente.

Fernanda Santos

Fernanda Santos foi uma das mais aplaudidas da noite, deixando-a comovida. Na hora de dirigir umas palavras à audiência, a ex-presidente da Assembleia Municipal destacou «a honra de presidir a um órgão tão importante do Poder Local, ainda que um dos mais ignorados. Um dos objetivos definidos foi o de combater esse desconhecimento e promover a aproximação dos eleitos aos eleitores, com a realização de assembleias descentralizadas e por via das transmissões, em direto, das sessões».

Bernardino Soares

O discurso de Bernardino Soares começou por saudar todos os eleitos, com destaque para Ricardo Leão, novo líder da Assembleia Municipal e, referindo-se às eleições para o Município, destacou o aumento da diferença percentual para

o PS, segunda força mais votada.

Na prossecução da cerimónia, procedeu-se ao ato de posse dos novos titulares da Câmara Municipal, tendo o presidente reeleito, Bernardino Soares, esclarecido que «a nossa aliança fundamental é com o povo do concelho e o nosso entendimento é com os trabalhadores do Município. Assumiremos todas as responsabilidades». Mencionou, a propósito, que «a gestão partilhada, por outras forças políticas, não foi possível porque, em relação à coligação de direita, foi inviabilizado pelo seu posicionamento político na campanha eleitoral e porque o Partido Socialista não esteve recetivo para concretizar essa participação em funções executivas».

O autarca destacou também o início da obra de reparação do Caneiro de Sacavém, visando a resolução do problema das cheias na zona baixa daquela cidade e declarou que está garantido o financiamento para a recuperação do Palácio Valflores, em Santa Iria de Azóia.

Bernardino Soares anunciou que «continuaremos a desenvolver a revitalização dos



centros urbanos, a ser um Concelho que valoriza a diversidade e que promove a inclusão e iniciaremos o processo para termos um centro cultural».

Aproveitou também para sublinhar o trabalho feito durante quatro anos, incidindo na «recuperação financeira, estrutural e do prestígio e credibilidade da Câmara».

Alterações

Desde já há a destacar a resignação de João Pedro Domingues, número dois da lista do Partido Socialista, que foi substituído por António Marcelino, pois a número cinco da lista socialista, Manuela Afonso, também prescindiou, subindo assim aquele que ocupava o sexto lugar.

Dos 11 vereadores anteriores, apenas pouco mais de metade se mantém em funções, os quatro da CDU: Bernardino Soares,

Paulo Piteira, Maria Eugénia Coelho e António Pombinho, enquanto no PS apenas Sónia Paixão se mantém, acompanhada dos estreantes Nuno Ricardo Dias, Rita Leão e, o já referido, António Marcelino. No PSD, Nuno Botelho mantém-se, agora acompanhado pelo seu cabeça de lista, André Ventura e de Ivone Gonçalves. Na Assembleia Municipal a principal alteração é na presidência, onde o ex-vereador socialista, Ricardo Leão, substitui Fernanda Santos.

Destaque também para a entrada do PAN, através de Ana Sofia Silva, enquanto CDS-PP e BE mantêm os anteriores eleitos, Lizette Braga do Carmo e Carlos Gonçalves. Nos partidos com maior representação, naturalmente, as alterações existiram, com PS e PSD a terem quase 50% de novos eleitos, em contrapartida com a CDU, que mexeu menos.

Primeira Assembleia Municipal

Realizou-se, no dia 30 de outubro, a primeira reunião do mandato 2017-2021 da Assembleia Municipal de Loures.

Da ordem de trabalhos constou a eleição dos membros da Mesa da Assembleia Municipal, que ficou composta da seguinte forma: Presidente – Ricardo Jorge Colaço Leão (PS); 1.º Secretário – João Paulo Melo Simões (CDU); 2.º Secretário – Sara Raquel Bordalo Gonçalves (Coligação Primeiro Loures - PPD/PSD.PPM).

A Assembleia Municipal aprovou ainda o representante das Juntas de Freguesia ao 23.º Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, tendo eleito Ricardo Lima, presidente da União das Freguesias de Moscavide e Portela.

Foi também aprovado um voto de pesar pelas vítimas, familiares e populações afetadas pelos recentes incêndios registados em Portugal.

PRESERVAMOS A SUA SEGURANÇA

Se tiver uma chave destas...



contacte-nos! Temos Solução.



C.C. Portela Loja 40 | R/c Tel 219 445 462 Tlm. 962 415 715
Email stoprapido@gmail.com

STOPRÁPIDO
chaves da portela

Bernardino reeleito

A Câmara Municipal de Loures mantém o seu presidente, Bernardino Soares, eleito pela segunda vez. Mas os motivos de alegria não são assim tantos, pois a CDU perdeu um vereador, conquistado pela coligação Primeiro Loures, que teve em André Ventura um dos grandes vencedores.

As Autárquicas de 2017 foram ricas em surpresas, depois de um mediatismo nacional nunca antes visto. Muitos podem clamar vitória mas, na realidade, quase todos também têm derrotas, o que é natural em 12 tipos de escrutínio diferente.

Houve triunfos para todos os gostos, desde os óbvios até às surpresas e figuras incontornáveis, caso de André Ventura, o verdadeiro agitador da campanha eleitoral, que inverteu um processo de descida do PSD, que vinha desde 1993.

Bernardino Soares

Nas eleições para o Município um dado fica claro, o vencedor é Bernardino Soares. O objetivo principal da sua candidatura era a vitória, tal como o de Sónia Paixão e, neste particular, a vitória sorriu ao candidato comunista.

Mas não foi um triunfo esmagador, bem pelo contrário, apesar de claro. A vitória nunca esteve em causa, mas foi pequenina com vários dissabores agregados. O primeiro foi a perda de um vereador, Tiago Matias, em detrimento de Ivone Gonçalves da coligação Primeiro Loures. Um primeiro revés que

não seria o único. Perto do final da campanha eleitoral, Bernardino Soares pediu a maioria absoluta e a resposta do eleitorado foi um rotundo não, tendo sido o Presidente eleito com menor taxa de votação de sempre. Aliás, já houve segundos classificados com melhor percentagem, casos do comunista José Augusto Gouveia (32,83%) e dos socialistas Riço Calado (33,19%), Vítor Ramalho (39,31%), António Costa (33,53%) e Menezes Rodrigues (34,24%). Também foi o único Presidente eleito a descer a votação no segundo mandato, até Riço Calado. Dados estatísticos que permitem perceber algumas fragilidades desta vitória, mas que não deixa de ser um triunfo, aquele que todos desejariam.

Sónia Paixão

A segunda classificada, Sónia Paixão, foi a grande derrotada. Primeiro porque era a única que poderia almejar a cadeira de Bernardino Soares e depois porque os números não foram nada simpáticos para a candidata socialista.

Se, por um lado, conseguiu os mínimos, manter o número de representantes, por outro alcançou a

segunda pior votação de sempre do PS, apenas José Lino (28,08%) teve pior percentagem. Aquando da apresentação da candidatura socialista as expectativas eram grandes, o PS acreditava que podia superar o registo de João Nunes em 2013 (31,24%), algo que não veio a acontecer, com uma queda de três pontos percentuais (28,24%) e uma perda de, praticamente, mil votos absolutos, apesar da descida da abstenção.

André Ventura

O candidato da coligação Loures Primeiro foi o grande vencedor moral. Quando foi anunciada a sua candidatura ninguém vaticinava um resultado como o que obteve (21,55%). A tendência do PSD era uma perda constante na percentagem na votação, algo que vinha a acontecer desde 1989, com a candidatura de Pacheco Pereira (26,18%). Um quarto de século para inverter uma curva descendente, mas não foi só uma pequena viragem, foi uma subida de 5,55%, obtendo um resultado que não era alcançado desde 1993 com Malato Correia (21,66%). Aliás, após a separação de Odivelas do Município de Loures nunca nenhum candidato socialdemocrata obteve tantos

votos, quer percentualmente, quer absolutos.

Outras candidaturas

O BE voltou a manter a quarta posição não conseguindo, novamente, a eleição de um vereador. Saiu derrotado, de forma clara, da luta que manteve com André Ventura, apesar de ter subido a percentagem de votos, passando de 3,15% para 3,55%.

O CDS-PP tinha como handicap a apresentação tardia da sua candidatura, após rutura com a coligação Primeiro Loures. Os seus objetivos não foram alcançados, apesar de se manterem como a quinta força no Concelho, pois estiveram longe, muito longe, de ficar à frente de André Ventura, um dos objetivos definido por Pedro Pestana Bastos. A percentagem de votação também desceu, passou de 3,07% para 2,86%.

O sexto classificado voltou a ser o PCTP/MRPP, apesar de ter descido de 2,90% para 2,55%.

Destaque para o PAN que, na sua primeira participação nas autárquicas de Loures, obteve uma votação de 2,08%, alcançando 1 824 votos, o que tem alguma relevância.

Curiosidades

- A CDU tem dois terços de vitórias nas eleições para o Município, 8 em 12.

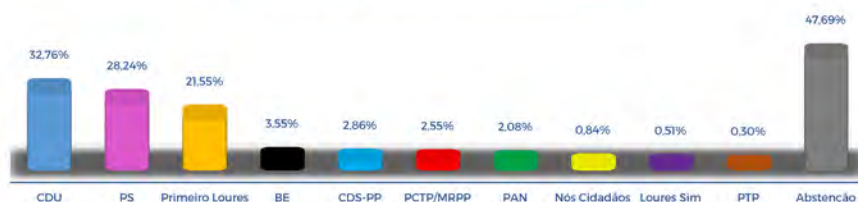
- O número de mulheres eleitas vereadoras dobrou em relação a 2013. Além das reeleições de Sónia Paixão (PS) e Maria Eugénia Coelho (CDU), juntam-se Rita Leão (PS) e Ivone Gonçalves (Primeiro Loures).

- As autárquicas de 2017 foram aquelas em que houve um maior número de candidatos à liderança do Município, 10. O anterior máximo datava de 1997, com oito candidaturas.

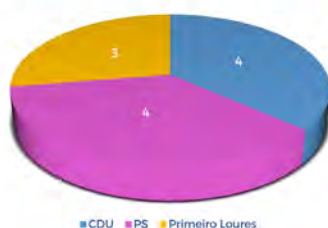
- A situação de o vencedor das eleições ter o mesmo número de vereadores que o segundo partido mais votado não é novidade, pois tal já aconteceu em 1993, quando Demétrio Alves (CDU) venceu António Costa (PS), tendo ficado com quatro vereadores cada um. Também, nesse ano, o PSD obteve três vereadores, tal como agora.

- Apesar de a abstenção ter baixado (47,69%), em comparação com 2013 (50,54%), foi o segundo pior resultado de sempre.

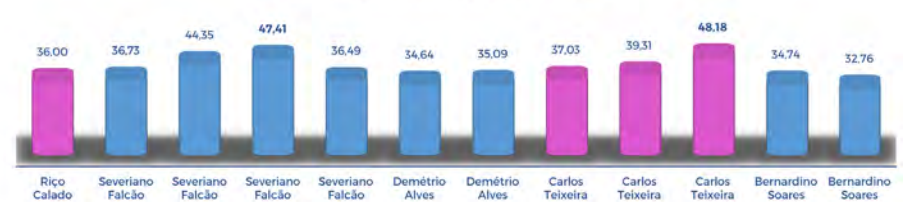
Autárquicas 2017 | Câmara Municipal de Loures | Resultados



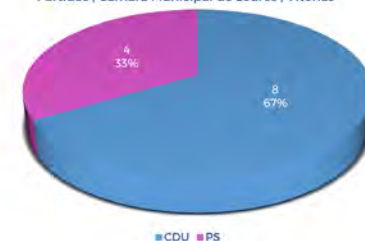
Autárquicas 2017 | Câmara Municipal de Loures | Vereadores eleitos



Presidentes | Câmara Municipal de Loures | Resultados



Partidos | Câmara Municipal de Loures | Vitórias



CDU sozinha

É assim que se vai iniciar o próximo mandato na Câmara Municipal de Loures, com a CDU a assumir todos os pelouros. Uma situação que se verifica, fruto da indisponibilidade socialista para chegar a acordo.

Pedro Santos Pereira

O NL foi falar com os três cabeças de lista, com participação no Executivo Municipal, para tentar perceber os motivos que levaram a CDU a ficar com todos os pelouros municipais.

Bernardino Soares

Não chegou a acordo por opção do PS ou por indisponibilidade da CDU?

Nós teríamos disponibilidade para isso, não houve disponibilidade do outro lado. Tem de ser entendido como uma opção legítima e portanto ficou assim.

Em conversa com o candidato André Ventura, este disse que ia fazer uma oposição responsável mas que não tinha receio se tivesse de ir a eleições daqui a um ou dois anos. Anunciou que iria ser coerente com as suas ideias, mas que o seu objetivo não era destruir. O tempo o dirá.

Acredita, ou não?

O tempo o dirá. A prova do tempo é que vai comprovar uma situação ou outra.

Naturalmente, sente-se apto para governar sem acordo, no entanto há algumas dificuldades extra que podem surgir, principalmente na Assembleia Municipal?

Estamos muito capazes para governar com todos os pelouros da Câmara. Temos uma experiência acumulada e ideias muito claras sobre o que é preciso fazer. Há dificuldades logísticas, mas não haverá nenhuma dificuldade nem nas ideias, nem na determinação. As dificuldades logísticas compõem-se com a arrumação da estrutura e com a adequação dos meios para desenvolver esse trabalho. Quanto à Assembleia Municipal, nós já tínhamos uma situação em que não havia maioria da CDU, houve algumas situações em que foi necessário negociar com outras bancadas, determinadas matérias, não só com a do PSD e é isso que continuaremos a fazer.

Já mostrou que é uma pessoa que consegue negociar e nestes quatro anos demonstrou isso várias vezes. Sente que

vai voltar a acontecer ao longo destes quatro anos?

Estamos totalmente preparados para isso. Não teremos nenhum problema. Naturalmente que para haver negociações depende da vontade de todas as partes, não basta a nossa vontade, mas estamos em condições de conduzir os destinos da Câmara com toda a capacidade e determinação. Nos pontos onde seja preciso negociar, negociaremos e esperamos que das outras bancadas haja posições razoáveis. Sabemos que não vamos conseguir em todos os pontos ter a nossa posição. É preciso chegar a entendimento com as outras bancadas, mas também esperamos que do outro lado não haja inflexibilidade e é essa a confiança e convicção com que entramos para este mandato.

Sónia Paixão

Bernardino Soares assumiu que foi solicitado ao PS haver um acordo e que os socialistas o inviabilizaram. É um facto?

Nem por isso. Há várias tipologias de acordo. O que o PS disse, em consonância com aquilo que tinha dito durante a campanha, é que quem ganha, governa e que o Partido Socialista criaria todas as condições de governabilidade ao partido que tivesse maior número de votos e é isso que

fará. O facto de não ter assumido pelouros, não significa que não estará ao lado do atual executivo sempre que estejam salvaguardados os interesses das populações das freguesias do nosso Concelho. Portanto, é isso que nós faremos! Uma oposição construtiva, com grande responsabilidade, com grande proximidade, como sempre fizemos no passado. O Presidente tem todas as condições para levar a bom porto a Câmara Municipal de Loures. Não é o PS que irá criar algum impedimento.

Pensa que esta foi a melhor opção?

Certamente a melhor opção. Sem dúvida.

De qualquer forma, a CDU está numa posição condicionada porque precisa do apoio de um Partido, seja do PSD, seja do PS. Tal como o PSD já disse e, agora o PS está a dizer, tudo depende das propostas?

Exatamente, depende das opções que nos forem apresentadas.

Ou seja, muitas negociações se preveem nestes próximos quatro anos?

Muito diálogo, como é apadrão do Partido Socialista. Se nós conseguimos governar assim o País, porque não conseguiremos ajudar a governar a Câmara Municipal de Loures.

André Ventura

A CDU chegou a falar com o PSD para propor algum tipo de acordo para a Câmara ou inviabilizou desde início?

Sempre estabelecemos desde início que nenhum de nós estava em condições de estabelecer um acordo de coligação. Nós pela campanha eleitoral que tivemos, porque não queríamos ser a muleta da CDU. A CDU entendeu e transmitiu essa ideia. Aliás, estou convencido que foi mais pela CDU nacional do que pela CDU local, que as posições que nós assumimos na campanha eleitoral tornavam inviável um acordo. Por isso, acho que o PSD deu um sinal de grande dignidade ao manter o que disse, independentemente das pressões sofridas, para garantir que nós lutamos por ideias e não por lugares, por valores e não por posições na Câmara Municipal. Vamos continuar a fazer oposição até assumirmos a Presidência da Câmara.

Que tipo de oposição vai estabelecer daqui para a frente?

Uma oposição sempre construtiva, levar as nossas ideias a serem discutidas e aprovadas e as boas ideias e propostas da CDU a serem, da nossa parte, viabilizadas. Somos completamente pela governabilidade da Câmara, mas não damos cheques em branco a ninguém. Se

entendermos que este executivo já não tem condições para continuar em funções, faremos chegar essa mesma proposta e será decidida.

É uma questão de entendimento?

É uma questão de entendimento mas também uma questão política, de concertação política. Entendemos que o cenário eleitoral pós 1 de outubro é um cenário eleitoral completamente diferente do que existia antes. Quem está à frente da Câmara tem de perceber esse novo cenário, em que o PSD foi o único partido que reforçou a votação de forma expressiva e os eleitores têm de sentir que este executivo dá vazão a este mesmo reforço. Se sentirmos que o reforço da posição do PSD foi uma posição em vão, então têm de haver eleições em breve para os eleitores dizerem que querem o PSD a governar. Eu quero deixar isto muito claro: Eu não tenho medo de ir a eleições novamente. Eu, se for preciso, daqui a um ano vou a eleições, ou daqui a dois anos vou outra vez, porque a votação do PSD não pode ser ignorada.

O mandato é para cumprir até ao fim?

É para manter até ao fim.



Bernardino Soares



Sónia Paixão



André Ventura

Burmester encanta novamente

O pianista Pedro Burmester voltou a deslumbrar todos aqueles que estiveram presentes na Igreja de Cristo-Rei da Portela, quase 20 anos depois do seu primeiro concerto, naquele mesmo palco. Um concerto, inserido nas comemorações dos "25 anos da dedicação da Igreja de Cristo Rei da Portela", cujas palavras são insuficientes para o descrever, por isso deixamos as fotografias de João Pedro Matos, que ilustram melhor o que se passou.



ASSESSORIA NOTARIAL

Questão

Quero constituir uma sociedade comercial por quotas. Onde devo dirigir-me e o que devo apresentar?

Resposta

Caro leitor

Uma sociedade comercial por quotas é uma empresa, composta por dois ou mais sócios, cujo capital social se encontra dividido por quotas. Poderá ainda ser composta por um só sócio, caso se trate de uma sociedade comercial por quotas unipessoal.

Há 5 passos básicos para se criar uma sociedade nestes moldes:

I) Será necessário obter o certificado de admissibilidade de firma ou denominação, junto do Registo Nacional de Pessoas Coletivas, ou através do site "Balcão do Empreendedor". Neste último caso, o Cartório poderá ajudá-lo a requerer o certificado, via on line, sendo devido o pagamento do montante de 75 € a título de preparo.

Este passo é um dos mais importantes, uma vez que aqui a sociedade começa a ganhar personalidade jurídica, através do nome escolhido, que não poderá ser nenhum nome já existente ou que cause confundibilidade com outro que já exista.

II) Depois do Certificado estar pronto, deve dirigir-se a um Notário, para marcar a escritura de constituição de sociedade, devendo indicar:

- O nome, estado civil, naturalidade e residência dos sócios, bem como o NIF e número e validade do cartão de cidadão;
- Indicar qual será o capital social (O capital mínimo para constituição de uma sociedade por quotas deixou de ser obrigatório, a partir de 1 de janeiro de 2011, sendo o valor do capital social definido pelos sócios);
- Indicar quem será o gerente e qual a forma de obrigar da sociedade.
- Após a realização da escritura, feita em Cartório Notarial, proceder ao registo da sociedade junto da Conservatória do Registo Comercial, que poderá ser requerido também pelo Cartório, caso assim o solicite.
- Caso não queira fazer a constituição da empresa através de escritura pública, poderá em alternativa reduzir o contrato de sociedade a escrito e as assinaturas dos seus subscritores devem ser reconhecidas presencialmente (em Cartório Notarial).
- Será ainda necessário, quando houver entradas em espécie, o Relatório do Revisor Oficial de Contas.

III) Depositar o capital social, no prazo de 5 dias a contar da data da realização da escritura, sendo necessário abrir uma conta bancária destinada exclusivamente à sociedade por quotas ou então efetuar o depósito do valor do capital até o final do respetivo exercício económico.

IV) Abrir atividade nas Finanças - Deverá de seguida abrir a atividade da empresa nos serviços das Finanças, ou online, no Portal das Finanças, dentro de 90 dias após a inscrição no RNPC.

A sociedade comercial por quotas será enquadrada obrigatoriamente no regime de contabilidade organizada, necessitando do apoio de um técnico oficial de contas.

V) Inscrever a Sociedade na Segurança Social, por forma a se poder apurar as devidas contribuições sociais, devendo ser comunicados ao Instituto os dados relativos aos sócios, aos empregados da sociedade e aos seus gerentes.

Não sendo um processo difícil nem de especial complexidade, a criação de uma empresa pode levantar uma série de questões por parte dos subscritores, que não estão habituados aos necessários trâmites legais, de maneira que o melhor será sempre dirigir-se ao seu Notário, que é o profissional que melhor lhe poderá prestar todo o apoio jurídico, desde o início até ao final do processo de criação de uma sociedade comercial.

Fale com o seu notário.



Lígia Garcia

Notária
Em Loures - Portela



Cartório Notarial sito na Rotunda Nuno Rodrigues dos Santos, números 2-2C, Centro Comercial da Portela, Loja 41, 1º andar
2685-223 Portela LRS | Tel/Fax: 210 181 403 | Tlm: 932 711 860 | E-mail: cartorioloures.lg@hotmail.com

20^o

•aniversário•

TUDO COMEÇOU EM 1997

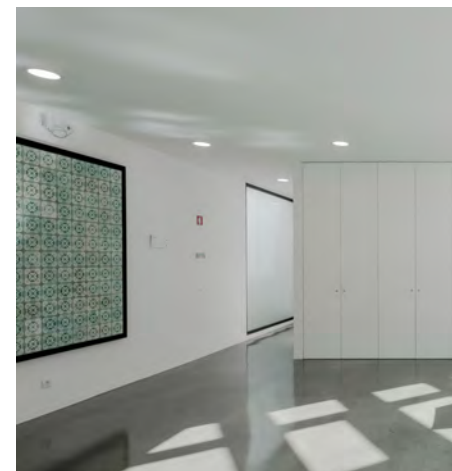
MUITA COISA MUDOU, ATÉ O TÍTULO DO JORNAL, DE NP PARA MP. MAS NUMA COISA NOS MANTEMOS COERENTES: O SENTIDO DE SERVIÇO, QUE SE REFLECTE NO DESEJO DE LEVAR AOS MORADORES DA NOSSA FREGUESIA A INFORMAÇÃO QUE FAZ FALTA.

A TODOS OS QUE CONNOSCO TÊM AMADURECIDO, O NOSSO OBRIGADO.



Plano Humano vence prémio em Nova

O Centro Pastoral de Moscavide desenhado pelo Plano Humano Arquitectos, fundação criada pelos arquitetos responsáveis pelo projeto, Helena Vieira e Pedro Ferreira, foi distinguido no American Architecture Prize de 2017 na categoria de Design Arquitetónico e Arquitetura Institucional.



Este projeto, juntamente com outros dois edifícios portugueses "The Caverman", uma sapataria do arquiteto Tiago do Vale e o projeto do arquiteto Jorge

Mealha, para os edifícios centrais do Parque Tecnológico de Óbidos, foram galardoados no passado dia 27 de outubro em Nova Iorque.

A atribuição dos prémios teve como critérios a excelência em design, inovação e função. Os prémios foram avaliados por um júri que reúne nomes

importantes na área como Philip Stevens, editor do site designboom, Troy Therrien, Sam Jacob ou Joshua Jih Pan. Com o enorme sucesso do tra-

balho desenvolvido pelo Plano Humano Arquitectos, o Centro Pastoral de Moscavide ganha um enorme reconhecimento, assumindo-se como um espaço em que todas as pessoas podem aceder.

O conceito de materialidade, procura insistente de explorar novos materiais, técnicas e sistemas para caracterizar os espaços é uma das características do Centro Pastoral de Moscavide que se assume como um espaço bonito em que se pretendeu também que lhe fosse associado a vanguarda de novas técnicas e tecnologias para que tivesse uma arquitetura diferenciadora.

O projeto "The Caverman" venceu a categoria design de interiores/comercial. Ao Centro Pastoral de Moscavide foi-lhe atribuído o prémio na categoria de design arquitetural/arquitetura institucional, enquanto o projeto do Parque tecnológico de Óbidos, criado por uma equipa de sete arquitetos do escritório "Jorge Mealha Arquitecto Lda" também foram reconhecidos com um prémio.



Helena Lucas Vieira



Pedro Miguel Ferreira

Porque



Centro Pastoral de Moscavide

O Centro Pastoral de Moscavide consagra no seu programa funcional salas de catequese, capelas mortuárias e a residência paroquial, e surge da necessidade de servir estas valências. A estreita proximidade e ligação com a Igreja de Santo António de Moscavide, edifício em vias de classificação enquanto imóvel de interesse nacional, ditou premissas de diálogo e enquadramento, e ainda assim de destaque das duas construções, enquanto marcos de duas épocas, que embora distintas, dialogam e se complementam enquanto ponto de referência na comunidade. Conceptualmente procurámos um volume extremamente simples, que dialogasse com a igreja também pela sua forma algo monolítica, mas que apresentasse pormenores de atualidade, nomeadamente quanto à materialidade, à volumetria dos espaços, e ao encontro do edifício com a

luz natural, que foi uma constante procura durante todo o projeto. As diferenças de uso do interior dos espaços, pelas suas diferentes valências, ditaram a disposição programática na progressão dos espaços mais públicos para os mais privados, deixando a tardo, em ambiente mais isolado e introspetivo, o acesso às capelas mortuárias. Pela Avenida de Moscavide acede-se à entrada principal do edifício, e também à residência paroquial, que acaba por atravessar todo o centro, assim em estreita ligação com este. A grande clarabóia central, que unifica todo o espaço, remete para o interior do edifício uma luz alta, forte e sempre presente. Os jogos de luz nas capelas da ressurreição fazem uma analogia clara à passagem litúrgica que testemunham, caracterizando o espaço e alentando o momento. As esbeltas lamelas que revestem toda a fachada do edifício desmaterializam e suavizam a sua volumetria austera, conferindo-lhe uma atmosfera leve, espiritual e incorpórea. Para o interior dos espaços conferem a sensação de resguardo e introspeção, usufruindo ainda assim da vista e da luz. O resultado final é um edifício de linhas simples, depuradas e leves, autêntico e quase rude em termos de materialidade, que aliado ao trabalho volumétrico dos espaços, e aos jogos de luz, natural e artificial, resulta num edifício gráfico, que nos transporta para uma atmosfera etérea, litúrgica e iconográfica.

Plano Humano Arquitectos

A equipa da Plano Humano Arquitectos é constituída por Helena Lucas Vieira e Pedro Miguel Ferreira, que têm como colaboradores a arquiteta Vanessa Ferrão e o arquiteto estagiário João Martins. Na próxima edição teremos uma entrevista com os distintos vencedores.



YOGA

terças e quintas

18h30 e 19h30

inscrições para

219 444 173

anaviegascruz@gmail.com

25 euros / mês - 1x / semana

40 euros / mês - 2x / semana

1ª aula GRATUITA

Local das aulas: **CENTRO MÉDICO DA PORTELA**

Edifício Concórdia

Rotunda Nuno Rodrigues dos Santos 1, 2º-A

2685-223, Portela LRS

Contactos: Tel.: **219 444 173** | email: anaviegascruz@gmail.com

O Executivo da Junta de Freguesia e seus pelouros

Ricardo Lima
(Partido Socialista)
Presidente

Coordenação Autárquica; Segurança e Proteção Civil; Comunicação e Relações Públicas; Planeamento Estratégico e Modernização Administrativa; Informática e Sistemas de Informação; Gabinete Jurídico; Recursos Humanos; Serviços Administrativos; Serviços de Logística e Gestão de Stocks; Serviços Higiene Urbana; Serviços Espaços Verdes; Serviços Obras e Mobilidade; Serviços da Cultura; Creche e Jardim de Infância* (incluído nos serviços da Educação); Oficina do Reformado* (incluído nos Serviços de Saúde e Intervenção Social).

Ricardo Bastos
(Partido Socialista)
Secretário

Serviços do Ambiente;

Serviços da Ocupação de Via Pública e Publicidade; Serviços de Fiscalização; Serviços de Urbanismo; Serviços de Mobilidade e Transportes.

Eunice Proença
(Partido Socialista)
Tesoureira

Serviços de Educação* (à exceção da Creche e Jardim de Infância); Serviços de Gestão Financeira e Contabilidade.

Maria Margarida Inácio
(Partido Socialista)
1º Vogal

Serviços de Saúde e Intervenção Social; Recenseamento Eleitoral.

Tiago Batista
(Partido Socialista)
2º Vogal

Serviços de Gestão de Frota; Desporto e Juventude; Serviços de Desenvolvimento Económico.

Assembleia de Freguesia

PS

Presidente da Mesa -
Albertina Guerreiro

1º Secretário - Américo Jesus Lopes

2º Secretário - Luís Pereira de Almeida

Sandra do Rosário

João Pedro Marques

Coligação Primeiro Loures
PPD/PSD

Jorge Antunes

Maria Geni Veloso das Neves

Manuel Marques Dias

Paula Vera Cruz

Nós Cidadãos

Maria Manuela Dias

Jorge Miranda Rosa

CDU

Carlos Luz

Vítor Faria



Ricardo Lima



João Calha

Consultor Informático

Consultório Informático

Sites úteis para gravar nos favoritos

A internet disponibiliza-nos milhões de sites que, seja a nível pessoal ou profissional, nos podem ajudar a executar as mais variadas tarefas.

Neste artigo quero dar-lhe a conhecer um conjunto de sites indispensáveis para todas as áreas, para rapidamente adicionar aos seus favoritos.

Camel Camel Camel

Se costuma fazer compras na Amazon, este site é o ideal para si. Vai conseguir controlar preços e disponibilidade de todos os artigos e em qualquer país. Poderá também receber alertas de alteração de preços dos

produtos.

Endereço:
www.camelcamelcamel.com

Screencast-o-matic

Este site vai disponibilizar-lhe um software que permite a gravação em vídeo ou fotografia, do seu ambiente de trabalho.

Endereço:
www.screencast-o-matic.com

10 minute mail

Quer testar um site, mas sem colocar os seus dados pessoais? Através do 10 minute mail pode criar um endereço

de e-mail grátis e temporário e testar à vontade antes de decidir se efetua o registo final. Nunca esquecer que este endereço de e-mail expira em 10 minutos.

Endereço:
www.10minutemail.com

Canva

Canva é um site de Design gráfico totalmente gratuito que lhe permite criar todo o tipo de imagens para blogues, apresentações, fotos de capa do Facebook, panfletos, convites, etc.

Endereço:
www.canva.com

How secure is my password?

Se tem dúvidas que a sua password é segura, visite este site e verifique se é ou não viável continuar a utilizá-la.

Endereço:
www.howsecureismypassword.net

Site seguro

Nos dias de hoje, navegar na internet pode ser muito perigoso. Por isso, sempre que quiser visitar um site, que não conhece e desconfia da sua segurança, recorra a este endereço para confirmar se deve ou não entrar.

Endereço:

<https://safeweb.norton.com/>

Pixabay

Se procura imagens para algum trabalho que esteja a fazer, o Pixabay é uma excelente solução. Milhões de imagens ao seu dispor.

Endereço:
www.pixabay.com

Espero que as sugestões tenham ajudado e, se assim for, vamos lá a adicionar aos favoritos!

Miss Revelação 2017

Moscavide

O Cine-Moscavide foi palco da 2ª edição da Miss Revelação em 2017. Jéssica Sousa foi a grande vencedora deste concurso que se realizou no dia 30 de setembro.

Vanessa Jesus



As candidatas com José Moutinho e Kelly Medeiros

Feira Coisas e Loisas na Portela

No primeiro e terceiro sábado de cada mês, a Portela enche-se de gente que vêm à feira fazer compras e fruir de um ambiente de convívio. Coisas e Loisas é uma feira organizada pela Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, existente desde abril de 2011, mas que continua a realizar-se duas vezes por mês na rotunda Nuno Rodrigues dos Santos, a partir das 10 até às 14 horas. Bijuteria, artesanato urbano ou produtos agrícolas são alguns dos artigos que ali pode encontrar. Sara Matos, de 44 anos é comerciante. A participar nesta iniciativa há cerca de um ano, onde vende produtos agrícolas, Sara realça a importância desta feira. «Todos os produtos aqui são do cultivo e da nossa

horta. Como não consumimos o suficiente, e esta feira realiza-se duas vezes por mês, conseguimos ainda obter lucro para voltar a comprar novos produtos». António Cristóvão, de 60 anos, é assíduo desta feira há três anos. Apicultor de profissão vê neste espaço não só uma forma de dinamizar o comércio mas também de socialização. «Vendo produtos da colmeia, como por exemplo o mel, pólen e o creme de cera de abelha para a pele. Esta é uma iniciativa de que gosto muito, até porque estamos com amigos. Somos praticamente uma família». Um espaço ao ar livre, de compras e de um bom convívio, no primeiro e terceiro sábado de cada mês.



"Este evento tem como principal objetivo capacitar as mulheres a desenvolverem a confiança que precisam para alcançar o seu melhor. Uma mulher confiante tem o poder de fazer mudanças reais, começando na sua relação próxima de familiares e amigos e a perspectiva de usar o seu potencial intrínseco para alcançar um público global. O concurso encoraja cada mulher a sair da sua zona de conforto, sendo ela mesmo confiantemente bonita", explicou o organizador do evento, Ricardo Lourenço. O júri composto por Simara, Kelly Medeiros, Márcia Gurgel, Eduarda Andrino e Hugo Duarte ditaram a vitória a Jéssica Sousa que não conteve a emoção. Andreia Stoleru foi eleita como 1ª Dama de Honor, Elvira Colaço distinguida como 2ª Dama de Honor e Cristina Carreira e Lurdes Ribeiro receberam o título de Miss Simpatia e Fotogenia. Para Ricardo Lourenço, o balanço é muito positivo. "Correu tudo muito bem. Consegui reunir algumas figuras públicas, os melhores fotógrafos e uma das melhores agências do país, nomeadamente a DXL Models que dará o agenciamento e seguimento na carreira da moda à vencedora, tudo isto no nosso Cine-Moscavide. O concurso terminou pela 2ª vez com um espetáculo pirotécnico que acabou por alegrar não só quem foi ao evento como os habitantes de Moscavide, o que me



A vencedora, Jéssica Sousa

deixa muito feliz". Esta edição, da Miss Revelação 2017, foi um sucesso e segundo o organizador é o resultado de esforço e dedicação de várias pessoas. "Não

posso deixar de agradecer à minha esposa Carla Lourenço, ao José Moutinho pela sua presença e ao Estúdio de Beleza By Kelly Medeiros. Sem dúvida existiram inúmeras pessoas que foram incansáveis no apoio deste meu projeto, nomeadamente o coreógrafo e assistente pessoal André Cruz, a Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, staff, o júri, as candidatas, os fotógrafos, todos os apoios e patrocinadores e também o público que assistiu". Moscavide encheu-se de beleza mas a organização promete não ficar por aqui... uma vez que já se começa a pensar na 3ª edição.

À procura de um novo sorriso?

VISITE A NOSSA NOVA CLÍNICA EM CARNAXIDE.

21 851 63 88
www.clinicasaojoao.pt

IMPLANTOLOGIA ORAL

750€ IMPLANTE DENTÁRIO + COROA*
1425€ 2 Implantes + Prot. Acrílica (12 DENTES)*
2850€ 4 Implantes + Prot. Acrílica (12 DENTES)*
Todos incluem Raio-x 3D*

ORTODONTIA

225€ Aparelho ortodôntico fixo completo**
20€ Manutenção e revisão de aparelho fixo**

*com o cartão de saúde da Clínica. **com o cartão dentário da Clínica.

ACORDOS E CONVENÇÕES

SAD-PSP, ADMG, ADM, Advancecare, Medis, Saúde Prime, PT-ACS, AOFA, SPP-PSP, Groundforce

CLÍNICA OLIVAIS

R. Cidade de Bolama 3, R/C Esq. Olivais Sul, 1800-077 Lisboa
T.: 21 851 63 88

CLÍNICA CARNAXIDE

R. João das Regras 3, 2790-072 Carnaxide
T.: 21 418 11 78

CONTACTOS GERAIS · clinicamedicasaojoao@gmail.com



José Luís Nunes Martins
Investigador

Nem partir nem chegar. Viver é mudar.

A cada manhã é preciso partir para um novo dia. Um percurso novo que nos levará um pouco mais além, adormecendo à noite com o sentido de termos cumprido algo de bom, apesar de tudo. Mas a vida não seria boa se fosse feita apenas de partidas sucessivas.

Devemos sonhar e lutar por cumprir os nossos anseios, sem desesperos nem ansiedades. Persistentes e pacientes. Por vezes, mesmo sem fundamento aparente, de tal forma a aventura da nossa vida parece estranha à lógica.

A verdade é que a condição humana nos impede de chegar e parar. De ficar ali, sem sonhar com o amanhã que é sempre, sempre, um novo tempo e um novo espaço. Não é uma fuga, é um desafio!

Não fomos feitos para ficar num mesmo tempo. E o espaço só é bom se for isso mesmo: espaço. Não um confinamento, mas um horizonte sem fim.

Crescemos a cada dia e gostamos de chegar, de cumprir etapas, de estar em tempos novos e em novos lugares. Descansar num novo pedaço do mundo que é nosso, mas não conhecíamos. Não devemos tentar prolongar o chegar. Importa assumir a nossa existência como ela é: uma viagem. Não. Não se trata de viajar de terra em terra, mas de tempo em tempo, de momento em momento, reconhecendo que nós e os outros mudamos a cada dia, quer queiramos quer não.

Não sou feito para viver sem amanhã. A esperança é uma parte de mim, tão essencial quanto o meu corpo. Por vezes, a vida dá-nos num só instante o que nos recusou durante anos, por vezes dá-nos tanto que transborda... e a nossa felicidade inunda outros e a alegria espalha-se como uma luz. Sou livre, num mundo onde dependemos mais uns dos outros do que julgamos. Somos todos livres, embora alguns não queiram ir além de partir e chegar.

O que faz de mim quem sou é a liberdade e o ar por onde posso e devo voar a cada hora. Todos os dias desta vida, que só é mesmo minha se eu escolher ser livre.

Proteção Civil alerta



Informação geral à população

O mês de outubro, caracterizado pela altura do ano em que as reservas hídricas atingem o seu mínimo e em que o período mais chuvoso se inicia, representa o começo de um novo ano hidrológico.

Assim, ao iniciar-se o novo ano hidrológico, o Serviço Municipal de Proteção Civil recomenda a tomada de algumas medidas de precaução, relativamente a:

- Inundações em zonas urbanas, causadas por acumulação de águas pluviais;
- Cheias motivadas pelo transbordo do leito de alguns rios;
- Instabilidade de taludes ou deslizamentos motivados pela perda de consistência do solo.

Todos estes cenários podem ser prevenidos se, atempadamente, forem tomadas medidas que anulem ou minimizem os seus efeitos.

Medidas de Prevenção

1) Inundações em zonas urbanas, causadas por acumulação de águas pluviais:

No início do outono, as quantidades de lixo depositado nas embocaduras dos sistemas de águas pluviais, a obstrução originada pela queda de folhas de árvores e os detritos vegetais juntamente com outros materiais inertes,

que durante a estação seca se depositaram ao longo das valetas das vias de comunicação, contribuem para situações de obstrução dos canais de escoamento.

As primeiras chuvas de outono são geralmente responsáveis pelo arrastamento e concentrações destes resíduos sólidos em locais inadequados (sarjetas, sumidouros, valetas) originando acumulações de águas pluviais que poderão provocar cortes de vias de comunicação ou mesmo inundações nos pisos mais baixos de edifícios. Desta forma, recomenda-se a limpeza e desobstrução de sumidouros, valetas e outros canais de drenagem, removendo folhas caídas das árvores, areias, pedras e alguns materiais que ali se depositaram. A verificação da funcionalidade dos sistemas de drenagem urbana é, por isso, essencial.

Paralelamente, cada cidadão deve também tomar uma atitude pró-ativa assegurando, nomeadamente a desobstrução dos sistemas de escoamento de águas pluviais dos quintais ou varandas e a limpeza de sumidouros, algerozes e caleiras dos telhados de habitações.

2) Cheias motivadas pelo transbordo do leito de alguns rios e ribeiras:

O arrastamento e deposição de materiais sólidos pelos cursos de água podem contribuir significativamente para o

acréscimo dos efeitos das cheias. A incapacidade de retenção da precipitação pelo coberto vegetal (como consequência, por exemplo de áreas ardidas), a diminuição da capacidade de vazão das linhas de água e a capacidade de armazenamento nas albufeiras devido ao arrastamento de sólidos (por erosão) são os fatores mais frequentemente associados às cheias.

Neste contexto, recomenda-se a adoção, entre outras, das seguintes medidas de precaução:

- Desobstrução de linhas de água principalmente junto a pontes, aquedutos e outros estrangulamentos do escoamento;
- Limpeza de linhas de água assoreadas;
- Limpeza dos resíduos sólidos urbanos (muitos deles de grandes dimensões) depositados nos troços marginais dos cursos de água;
- Evitar cortes rasos de material lenhoso ardido em situações de declive intenso, localizados nas proximidades das linhas de água;
- Recolha ou trituração dos resíduos resultantes do corte dos salvados das áreas ardidas localizadas nas margens das linhas de água;
- Recolha ou trituração dos resíduos de atividades agrícolas e florestais existentes nas margens das linhas de água;

- Verificação e reparação de situações de desmoronamentos das margens das linhas de água, de modo a evitar obstruções ou estrangulamentos;
- Inspeção visual de diques, destinados a resguardar os terrenos marginais;
- Identificação de novos "pontos críticos" (aglomerados populacionais, edificações, vias de comunicação, pontes/pontões, etc.).

3) Instabilidade de taludes ou deslizamentos motivados pela perda de consistência do solo:

As condições meteorológicas, como a precipitação, podem aumentar a instabilidade de solos e rochas em taludes. O aumento da instabilidade de vertentes, em especial, junto de aglomerados populacionais, vias rodoviárias e ferroviárias, deve ser observado como medida preventiva de acidentes de deslizamento de terrenos e de derrocadas.

Nos taludes de maior inclinação deve-se ter em conta o seguinte:

- Nos taludes rochosos que apresentam vulnerabilidade, desmoronamento ou tombamento de blocos de rocha deve observar-se o normal funcionamento das estruturas de escoamento (filtros, proteção de filtros, furos de alívio de pressão de água, etc.), bem como as estruturas de suporte para a estabilização desses taludes (cortinas de cimento, gabiões de proteção, redes de proteção, etc.);
- Nos aterros e taludes de terra, devem observar-se possíveis deformações associadas a fenómenos erosivos (abertura de fendas, desabamentos ou derrocadas, e assentamentos);
- Sempre que as observações feitas suscitem dúvidas, deve ser comunicado ao Serviço Municipal de Proteção Civil, para desencadear formas de medição de parâmetros e de monitorização dos fenómenos de instabilidade.



João Alexandre
Músico e Autor

The times they are a-changin'

Tom Petty

A morte física de um músico intemporal

Tom Petty, músico norte-americano de 66 anos, morreu no passado dia 2 de outubro vítima de um ataque cardíaco.

A morte de Tom Petty tinha sido avançada inicialmente pela cadeia norte-americana CBS.

Esta informação que, inicialmente, não foi confirmada pela polícia de Los Angeles, acabaria por se anunciar pelo seu agente Tony Dimitriades, entre rumores e desmentidos de diversos órgãos de informação. Tom Petty era um dos maiores símbolos vivos do pop rock americano desde os anos 70, altura em que o rock n'roll finalmente se solidificou e começou a ser visto como música, que também ela pode ser séria e não apenas como uma manifestação juvenil de liceu. Tom Petty é um dos pais desta nova visão do rock.

Nascido na Flórida em 20 de outubro de 1950, Tom Petty que desistiu de estudar aos 17 anos, deambulou por diversos grupos locais nos anos 70, numa onda punk/new wave que varria o mundo com Ramones e The Clash à cabeça. Mas desde miúdo, após ver os Beatles no Ed Sullivan Show, havia pensado ser capaz de fazer algo assim e é nessa influência de Beatles, Rolling Stones, Bob Dylan e The Byrds que se irá centrar a sua carreira.

Tom Petty e os seus Heartbreakers lançaram discos a partir de 1976, num rock híbrido agriçoce que bebeu no American Garage, na British Invasion e no estilo Dylanesco, para chegar ao som que os identifica e que tantos artistas recentes influencia (como os já aqui falados Kurt Vile e War on Drugs por exemplo).

Foi com o single "Breakdown", em 1976 do 1º álbum "Tom Petty & the Heartbreakers", que chegou aos 40 primeiros lugares da tabela de vendas em Inglaterra. Mas foi com "Don't do me like that", single do terceiro álbum lançado em 1979, "Damn the Torpedoes", que Petty entrou para iconografia americana com milhões de cópias vendidas e a capacidade de conjugar melodias orelhudas com solos de guitarra imponentes.

Tom Petty foi o precursor do rock de estúdio, onde solos de guitarra, um piano ao estilo mais bluesey, ou um órgão Hammond cheio de soul se cruzam para dar lugar àquilo que é conhecido como o "heartland rock", um sub-género musical, despidido de artifícios, honesto e puro e que é seguido igualmente por Bruce Springsteen.

É impossível falarmos de Tom Petty sem alusão a canções como "Learning to fly", "You don't know how it feels", "Wildflowers", "I won't back down", "Into the great wide open", "Mary Jane's last dance", "The waiting", "Stop draggin' my heart around" com Stevie Nicks entre tantos outros tão populares no mundo, com presença constante nos tops e vendas totais a ultrapassarem os 80 milhões de discos. Elas, as canções, são o seu principal e justo legado. É destas canções que se faz a retrospectiva da carreira de um músico talentoso e bem-sucedido, que em jovem manteve uma relação conturbada de agressão física e verbal com o pai descrente e desagradado com esta sensibilidade artística do filho.

Vinte álbuns de originais,

sendo o mais recente de 2014, intitulado "Hypnotic eye", uma demonstração de vitalidade e com feliz incursão pelo psicanalismo.

Parcerias incríveis com outros grandes nomes (Bob Dylan, George Harrison, Stevie Nicks ou a felicidade de Eddie Vedder a cantar "The waiting", em vídeo que facilmente se revê no youtube), tournées que se prolongam nos anos (aliás decorria atualmente uma, tendo o artista atuado na semana do seu falecimento em Los Angeles) com lotações esgotadas revelam igualmente a grandiosidade justa, reconhecimento e intemporalidade do artista, um dos últimos crentes na ideia de que com trabalho e dedicação à família se vence na vida.

Para quem gosta de cantar

Grupo Coral da Portela



Gosta de cantar?

*Não precisa ter conhecimentos musicais
Assista a um dos nossos ensaios
nas instalações da
Junta de Freguesia, na Portela
2ª e 4ª das 21 às 22:30*

O Grupo Coral da Portela iniciou sua XV época coral com um programa de concertos muito variado.

Para fazer face a esta agenda e porque é um grupo aberto, o Grupo Coral da Portela convida todos os que, gostando de cantar e trabalhar em conjunto, queiram aperfeiçoar as suas capacidades de bem escutar e cantar e desenvolver a sua cultura musical. Não é necessário ter conhecimentos musicais para aderir ao Grupo.

Esta é uma forma de exprimir uma arte integrada num coletivo, além de ser uma atividade social e de ter a possibilidade de representar a Freguesia, interna ou externamente.

Os ensaios têm lugar às segundas e quartas-feiras, das 21 horas às 22h30, na Sede da Junta de Freguesia.

Os contactos são: canticorum.aam@gmail.com ou pelos telefones 934 154 774 e 916 078 951. O Grupo Coral da Portela conta consigo.

VENHA CONHECER-NOS

ESPAÇO PREMIUM • CONCEITO INOVADOR (MENOS TEMPO, MAIS RESULTADOS)
TREINO DE ALTA INTENSIDADE • CROSSTRaining • TREINO FUNCIONAL
TREINO DE FORÇA • PERSONAL TRAINING • NUTRIÇÃO DESPORTIVA • FISIOTERAPIA
OSTEOPATIA • AULAS PARA ADOLESCENTES E SENIORES
BOXE • KICK BOXING • NINJUTSU

Morada e Contactos
Urbanização Jardins do Cristo-Rei
Rua Dr. Prof. António L. P. Sousa Franco,
nº 13 E, loja 4 1890-092 Moscavide
+351 215 814 455
+351 913 932 548
E-mail geral@myworkout.pt

Parceiros:

O futebol do Olivais e Moscavide

Fazemos aqui um breve resumo das classificações do Olivais e Moscavide nos seus escalões de futebol. Como se pode constatar, são dez equipas em competição, ou seja mais de 200 atletas a praticar desporto, num intervalo de idades de mais de 30 anos.

Francisco Rocha



Traquinas

Em traquinas, o Olivais e Moscavide teve no primeiro fim-de-semana de Novembro o seu encontro inaugural e perdeu por cinco bolas a uma, em casa, frente ao EFB- Estádio do Restelo. Na jornada passada, o Olivais e Moscavide viu o jogo frente ao EAS Póvoa de Santa Iria ser adiado pelo que, de momento, a equipa tem zero pontos em apenas um jogo disputado na série B, num conjunto de três séries. Na próxima jornada, o Desportivo desloca-se ao campo do EF Belém.

Escolas

Na série 3, a equipa do Olivais e Moscavide tem neste momento quatro pontos em três jogos e ocupa a sexta posição da tabela classificativa. Nesta última jornada, a equipa perdeu contra o Águias da Musgueira por três a um. Na próxima jornada, o Desportivo vai receber o Ponte Frielas B, que ocupa o quarto posto da tabela classificativa.

Benjamins

Na série 5, o Olivais e Moscavide ocupa a quarta posição com 9 pontos em três jogos conquistados, um pleno portanto, atrás de CAC, Olivais e Sporting. Numa série onde se encontram formações como o Sporting, traça-se um balanço muito positivo até agora para a equipa do Desportivo.

Infantis Sub-12

Na série 3 do campeonato, o Olivais e Moscavide ocupa a

CLASSIFICAÇÃO GERAL I DIVISÃO DISTRITAL SÉRIE 2														
Golos		Jogos	Resultados						Golos			Pontos		
P	Equipa		V	%	E	%	D	%	GM	Média	GD	Pontos	Média	%
1	Estoril B	5	4	80%	0	0%	1	20%	26	5,20	7	12	2,40	80%
2	Fontainhas	5	4	80%	0	0%	1	20%	9	1,80	5	12	2,40	80%
3	Aqualva	5	3	60%	0	0%	2	40%	14	2,80	9	9	1,80	60%
4	Palmense	5	3	60%	0	0%	2	40%	13	2,60	10	9	1,80	60%
5	Atlético B	5	2	40%	1	20%	2	40%	11	2,20	9	7	1,40	47%
6	CDOM	5	2	40%	1	20%	2	40%	10	2,00	9	7	1,40	47%
7	CAC	5	2	40%	1	20%	2	40%	8	1,60	7	7	1,40	47%
8	ADCEO	5	2	40%	1	20%	2	40%	12	2,40	18	7	1,40	47%
9	Casa Pia B	5	2	40%	1	20%	2	40%	9	1,80	14	7	1,40	47%
10	Águias de Camarate	5	1	20%	2	40%	2	40%	12	2,40	14	5	1,00	33%
11	Carcavelos	5	1	20%	2	40%	2	40%	10	2,00	15	5	1,00	33%
12	Operário	5	1	20%	1	20%	3	60%	9	1,80	15	4	0,80	27%
13	Santa Maria	5	1	20%	1	20%	3	60%	7	1,40	15	4	0,80	27%
14	Associação Torre	5	0	0%	3	60%	2	40%	9	1,80	12	3	0,60	20%
Total		35	28	80%	7	20%	28	80%	159	4,54	159	0	-	-

penúltima posição da tabela classificativa com zero pontos conquistados em apenas três partidas. A formação do Desportivo irá lutar para garantir pontos já nos próximos jogos, para conseguir sair do penúltimo lugar da classificação.

Infantis Sub-13

Na série 3 da Segunda Divisão, o Olivais e Moscavide ocupa a décima segunda posição da tabela classificativa. Com apenas dois jogos disputados até ao momento, a equipa tem, para já, dois golos marcados e quinze golos sofridos.

Iniciados sub-14

O Desportivo ocupa a décima terceira posição com apenas três pontos conquistados em cinco partidas. Com 14 golos marcados e 19 sofridos, a equipa está a subir de rendimento e a querer augurar outro tipo de objetivos, que não o lugar que atualmente ocupa na tabela classificativa.

Iniciados sub-15

O Olivais e Moscavide está na Segunda Divisão série 4 do campeonato distrital de Lisboa e ocupa a décima terceira posição, com três pontos conquistados em quatro jogos dispu-

tados até ao momento. A equipa encontra-se a 10 pontos do primeiro lugar, que é ocupado pelo Alta de Lisboa B e que lhes permitirá entrar no play-off de promoção à primeira divisão.

Juvenis

No escalão de Juvenis sub-17, o Desportivo ocupa a sexta posição do campeonato, com sete pontos conquistados nesta altura. Na última jornada, a equipa foi derrotada pelo Águias da Musgueira por três a um. Na próxima jornada, a formação de Moscavide recebe o Aqualva, que se encontra no penúltimo lugar da tabela classificativa. Neste momento, a equipa encontra-se a cinco pontos do Palmense que está no primeiro posto, lugar que lhe permite ir ao play-off de promoção.

Juniores

Em juniores, a equipa do Olivais e Moscavide joga na série 3 da II divisão distrital de Lisboa e ocupa a décima segunda posição, com apenas dois pontos conquistados em cinco jogos. A equipa está a onze pontos do FC Despertar que se encontra em segundo lugar e que permite subir à primeira divisão distrital.

Seniores

No escalão de seniores, a formação do Olivais e Moscavide ocupa o quinto posto da primeira divisão distrital de Lisboa. A disputar a segunda série, a equipa está a cinco pontos dos lugares que lhe permitem subir à divisão de honra distrital. Relembramos que a equipa ascendeu este ano a esta divisão, estando a dar boa

conta de si, numa altura em que ainda não joga no Estádio Alfredo Marques Augusto, que está na fase terminal de substituição de piso, passando da "relva natural" para a sintética. De referir também, que o CDOM passou na Taça de Distrital de Lisboa à próxima fase. Na próxima jornada, a equipa recebe o primeiro classificado Estoril Praia B.

O Pai e Filho é que está a dar,
é só ir ao 1º andar



C. C. Portela - Loja 78 - 1º Andar - 962728215

Festa do Atletismo em Moscavide

A Festa do Atletismo encerrou a edição 2017 do Troféu Corrida das Coletividades, numa cerimónia que teve lugar no dia 23 de setembro, no Centro Cultural de Moscavide.



Organizada pela Câmara Municipal de Loures, a Festa do Atletismo voltou a homenagear os atletas e os clubes participantes no 22.º Troféu Loures Atleta Jovem e no 33.º Troféu Corrida das Coletividades do Concelho de Loures.

No que respeita à classificação coletiva de ambas as provas, destaque para a Associação Cultural e Recreativa da Mealhada, que venceu o 22.º Troféu Loures Atleta Jovem e para o Clube Atletismo de Vale de Figueira, que ganhou o 33.º Troféu Corrida das Coletividades do Concelho de Loures.

O atletismo é uma modalidade com grande tradição no concelho, que se tem mantido devido ao empenho e à dedicação dos vários clubes e coletividades, onde ainda se continua a apostar na formação de jovens atletas e na organização de eventos desportivos nesta categoria.

Na edição 2017, o 22.º Troféu Loures Atleta Jovem contou com a participação de 177 atletas, em representação de 10 associações e, por sua vez, o 33.º Troféu Corrida das Coletividades do Concelho de Loures contabilizou 10 provas, com um total de 3180 participações, o que fez uma média de 318 atletas por prova.

Homenagens

No decorrer da Festa do Atletismo, o Município de Loures homenageou ainda duas atletas do concelho que estiveram presentes no Campeonato da Europa de Veteranos, que teve lugar entre 27 de julho e 6 de agosto do presente ano, em Aarhus, na Dinamarca e onde obtiveram resultados de relevo.

Conceição Pereira, do Clube Atletismo de Vale de Figueira, concorreu no escalão W55, tendo obtido a medalha de ouro na prova de corta-mato e a medalha de bronze na prova de cinco mil metros.

Já Joaquina Flores, do Grupo Atletismo Super Estrelas, participou no escalão W75, alcançou a medalha de ouro na prova de 10 mil metros e duas medalhas de prata nas provas de cinco mil metros e corta-mato, respetivamente.

A abertura da Festa do Atletismo 2017 ficou igualmente marcada pela atuação do clarinetista João Pedro Santos, professor da Academia de Clarinete de Loures.

Presentes nesta iniciativa estiveram também a presidente da Freguesia de Moscavide e Portela, Manuela Dias e o presidente da Associação de Atletismo de Lisboa, Luís Jesus.

Declarações

«Pelo segundo ano consecutivo, estamos a realizar esta iniciativa e queremos que ela seja um momento de convívio entre todos os que contribuem para que a modalidade exista e progrida no nosso Concelho», começou por referir o vice-presidente da Câmara Municipal de Loures, que marcou presença nesta cerimónia.

Paulo Piteira salientou que esta festa assume-se também como «uma justa homenagem a todos os que, com o seu esforço, permitem que muitas centenas de pessoas continuem a praticar atletismo. Queremos, naturalmente, que ela ponha em evidência o trabalho e os bons resultados alcançados por atletas e clubes, numa das modalidades com maior tradição e mais praticada no Concelho».

O autarca fez ainda referência à Festa do Atletismo, lembrando que este trabalho só foi possível, «porque para além do esforço municipal, existem clubes e associações que, graças ao esforço dos seus dirigentes, técnicos e atletas, realizam um importantíssimo trabalho, que movimenta quase uma dezena de clubes federados no Concelho».

www.facebook.com/expocar



Audi A3 com 0% juros.

As condições especiais são nossas, a adrenalina de o conduzir é sua.



**0% juros | 0% entrada
TAN 0% | 0 a 48 meses
TAEG 0,56% até 48 meses**

» Oferta de plano de protecção ao crédito

Audi Bank

Financiamento PVP de 35.295,400€; em ALD Automóvel - 47 Rendas - 551,49€; 1ª Renda 551,49€; V.R. 8.823,90€; MTIC 35.780€. Inclui 300€ de comissão de abertura, 2,46€/mês de comissão de processamento. O pacote de seguros não obrigatórios inclui a oferta do Plano de Protecção ao Crédito Pack 1 (Produto de Seguro da Cardif Assurance Vie, Sucursal em Portugal). Válido até 31.12.2017. Através de Audi Financial Services, uma marca Volkswagen Bank GmbH, Sucursal em Portugal. Consumos (l/100km): 1,6-8,4. Emissões de CO₂ (g/km): 36-192.

Audi Na vanguarda da técnica

Expocar Expo Stand de Vendas e Oficina

RUA CINTURA DO PORTO - ARMAZÉM 24
1950-323 LISBOA
Nº Expocar 707 300 310
E-mail: comercial@expo.expocar.pt
www.expocar.pt

Gripe Sazonal

Vacinação Contra a Gripe



O que é a gripe sazonal?

É uma doença com origem em vírus, que afeta sobretudo as vias respiratórias. Existem várias estirpes de vírus da gripe que podem provocar sintomas. É uma doença muito contagiosa, pelo que as medidas de prevenção são fundamentais. O seu percurso é autolimitado, geralmente benigno e com recuperação em 1-2 semanas. Nos grupos mais vulneráveis, podem ocorrer complicações.

Em que altura do ano surge a gripe?

Tendo em conta as grandes variações climáticas (temperaturas extremas) e o seu impacto na saúde das pessoas, destaca-se que, no Hemisfério Norte, o período da gripe corresponde aos meses compreendidos entre outubro e março, nos quais se verificam as temperaturas mais baixas do ano. Dado a sua presença maioritariamente

te neste período, é caracterizada como sazonal. De acordo com os dados divulgados no mês de outubro por parte do Instituto Dr. Ricardo Jorge, o período do ano em que existem mais casos de gripe são as duas últimas semanas de dezembro e as primeiras semanas de janeiro.

Como se transmite a gripe?

O vírus é transmitido através de partículas expelidas sobretudo através da tosse e de espirros, mas também pode ser transmitido por contacto direto com partes do corpo (ex: mãos) ou superfícies contaminadas. Afeta pessoas de todas as idades, embora existam grupos com maior risco de serem infectados pelo vírus da gripe.

Ao fim de quanto tempo após se ser infetado aparecem os sintomas?

O período de incubação define-se como sendo o espaço

temporal entre a infeção transmitida e o início dos sintomas. No caso da gripe sazonal, em média, o período de incubação são 2 dias. Contudo, podem oscilar entre 1 a 5 dias.

Se eu estiver doente, durante quantos dias posso infetar outras pessoas?

O período de contágio define-se como o período em que uma pessoa que adquire uma infeção pode contagiar outras pessoas. Em relação à gripe sazonal, o período de contágio vai desde 1-2 dias antes dos sintomas até 7 dias depois, num total de 8-9 dias, em que pode existir contágio a terceiros. Nas crianças, o período pode ser maior.

Quais são os sintomas de gripe?

Nos adultos, a gripe caracteriza-se por um aparecimento súbito de mal-estar geral, febre alta, mialgias (dores muscula-

res) e dores articulares, cefaleias (dores de cabeça) e tosse seca. Nas crianças, os sintomas são mais variados e dependem da idade. Nos bebés podem ocorrer febre, prostração, náuseas, vômitos, laringites. Até aos 3 anos, as otites podem ser uma complicação frequente da gripe.

Gripe e constipação: são iguais ou diferentes?

Apesar de terem sintomas muito parecidos, com exceção da febre alta, os vírus que provocam a gripe são diferentes dos que provocam as constipações.

A gripe é uma doença grave?

Normalmente, a gripe é uma doença autolimitada (3-4 dias), com sintomas de intensidade ligeira e moderada, evolução benigna e recuperação completa em 1-2 semanas. No entanto, existem populações

mais suscetíveis às complicações da gripe, nomeadamente os idosos, pessoas com doenças crónicas, grávidas e imunossuprimidos.

As complicações mais frequentes da gripe são a pneumonia, descompensação das doenças de base (asma, diabetes, doença pulmonar obstrutiva crónica, doença cardíaca ou renal). Nas situações mais graves, pode ocorrer a morte.

Estou com gripe. Que cuidados devo ter?

Fique em casa, de repouso e evite contacto social. Não se agasalhe demasiado (devido ao estado febril); meça a temperatura ao longo do dia e faça a terapêutica de acordo com as indicações do seu médico. Pode-se utilizar soro fisiológico caso as narinas estejam obstruídas com secreções. Beba muitos líquidos, como água ou sumos de fruta. Não deve tomar antibióticos sem indicação e prescrição médica. No caso das grávidas, deve falar com o seu obstetra antes de iniciar qualquer medicamento.

Como posso evitar transmitir a doença a outras pessoas?

Durante o período de contágio deve reduzir ao máximo o contacto com outras pessoas. Deve lavar as mãos frequentemente com água e sabão. Quando espirrar ou tossir, faça-o para um lenço ou toalhete de utilização única; caso não seja possível, faça-o para o cotovelo ou antebraço. Não deve espirrar para as mãos.

Como se pode prevenir a infeção pelo vírus da gripe sazonal?

A forma mais eficaz de diminuir a transmissão do vírus da gripe e da ocorrência de complicações é através da vacinação contra a gripe sazonal. Esta é disponibilizada no mercado a partir do primeiro dia de outubro e o período de vacinação decorre durante o outono e inverno, sendo preferencial que seja administrada até ao final do ano. Para alguns grupos, a vacinação é gratuita; para as restantes pessoas, desde que indicada, pode ser obtida na

farmácia através de uma prescrição do seu médico.

Quais são os grupos de risco que devem ser vacinados contra a gripe?

Os grupos de risco com mais probabilidade para complicações associadas à infeção pelo vírus da gripe são as pessoas com 65 ou mais anos de idade, sobretudo se residirem em lares; pessoas com doenças crónicas pulmonares, cardíacas, renais; pessoas com diabetes; pessoas imunossuprimidas (que têm mais probabilidade de terem infeções) e as grávidas.

Quem tem direito a vacina contra a gripe de forma gratuita?

Pessoas com 65 ou mais anos; pessoas com diabetes mellitus, diálise, síndrome de Down ou submetidos a transplantes de órgãos ou células, sob quimioterapia, fibrose quística; residentes em lares, doentes integrados na Rede de Cuidados Continuados, doentes com apoio domiciliário ou com apoio da santa casa da Misericórdia e das Misericórdias portuguesas, doentes internados nas uni-

dades de saúde hospitalares e nos agrupamentos de centros de saúde; profissionais de saúde e bombeiros.

A vacina provoca gripe?

Não. Os vírus que são utilizados para fazer as vacinas estão inativados, o que quer dizer que não podem provocar infeções. Pode acontecer é outros vírus que estão presentes na comunidade provocarem sintomas que são semelhantes aos da gripe. A vacina não causa doença.

Porque se faz a vacina todos os anos?

A previsão dos vírus que estarão ativos durante esse ano está na base da vacina. Como os vírus que circulam na comunidade de ano para ano, há a necessidade de ajustar a vacina mediante esses dados. Desta forma, a vacina contra a gripe confere proteção durante um ano (época gripal).

Luciana Bastos - Médica Assistente Graduada Saúde Pública

Manuel Pereira - Médico Interno Saúde Pública Unidade de Saúde Pública - ACES Loures Odívelas



VACINE-SE CONTRA A GRIPE!
AS VACINAS SALVAM VIDAS.



Joana Roubaud
Farmacêutica

Glaucoma

A visão é provavelmente o sentido mais precioso que temos. Embora seja possível viver sem ela, é através desta que podemos ler, ver os rostos dos nossos familiares, perceber o que se passa à nossa volta, além do inegável papel na aprendizagem. Como se sentiria se, de um momento para o outro, sem qualquer aviso prévio, perdesse esta faculdade?

É precisamente o que acontece no glaucoma, o nome dado ao conjunto de doenças

que afetam o nervo óptico (a estrutura responsável pela transmissão das imagens ao cérebro) e que constitui a segunda maior causa de cegueira irreversível.

Embora possa desenvolver-se em qualquer pessoa, de qualquer idade, etnia ou género, existem alguns indivíduos mais propensos ao seu aparecimento, nomeadamente quem: tem mais de 40 anos; etnia africana; pressão intraocular elevada; doenças pré-existentes como a dia-

betes, hipertensão, miopia, cataratas; ou história familiar de glaucoma.

Não deixe de prestar atenção ao seu risco. De facto, o que o glaucoma tem de assustador é não existir forma de o evitar e, frequentemente, não dar sintomas.

Para impedir a sua progressão e consequente perda de visão é fundamental haver uma deteção num estado inicial. Esta é a razão por que não deve deixar de consultar um médico oftalmologista

pelo menos uma vez por ano, para detetar possíveis alterações no nervo óptico.

Seporventura lhe for diagnosticado um glaucoma em estado inicial, pode respirar de alívio pois, nesta fase, existem formas de atrasar ou parar a progressão do mesmo. Na maioria das vezes ser-lhe-ão receitados colírios (gotas para os olhos) que irão baixar a pressão intraocular. Mas para que o tratamento tenha sucesso e possa preservar a sua visão duran-

te muitos e muitos anos, é importante ter alguns cuidados na utilização destas gotas: lavar previamente as mãos e evitar tocar com a extremidade do frasco nos olhos; aplicá-las às horas certas; aguardar 5 minutos entre a colocação de cada gota; seguir as indicações do folheto informativo para a sua aplicação; armazená-las no frigorífico se recomendado; e respeitar as indicações de validade (geralmente 28 dias após abertura).

PLANTEL 2017/2018

Staff e Equipa Técnica

Director Desporto/Futsal: **Manuel Silveira**
 Treinador: **Luís Miguel Almeida**
 Treinador Adjunto: **Pedro Sousa**
 Delegados: **Pedro Sousa e Mário Rosa**
 Tre. GR, Estatística Audiovisual: **Mário Rosa**

Direção

Presidente: **Carla Marques**
 Dir. Futsal e Formação: **Acácio Santos**
 Dir. Desportivo/Coord. Geral: **Armando Domingues**
 Massagista: **José Maria**

JOGADORES

1	Nome: Gonçalo Santos	12	Nome: Paulo Pimenta	17	Nome: Diogo Monteiro
	Posição: Guarda Redes Data Nascimento: 01-10-96 Nacionalidade: Portuguesa		Posição: Guarda Redes Data Nascimento: 08/02/97 Nacionalidade: Portuguesa		Posição: Guarda Redes Data Nascimento: 05/08/97 Nacionalidade: Portuguesa
2	Nome: Diogo Afonso	3	Nome: Nelson Neves	4	Nome:
	Posição: Fixo Data Nascimento: 21/09/97 Nacionalidade: Portuguesa		Posição: Ala Data Nascimento: 03/01/95 Nacionalidade: Portuguesa		Posição: Data Nascimento: Nacionalidade: Portuguesa
5	Nome: Filipe Neves	6	Nome: João Carrasco	7	Nome: Diogo Carvalho "Noddi"
	Posição: Ala Data Nascimento: 11/03/92 Nacionalidade: Portuguesa		Posição: Ala Data Nascimento: 09/07/97 Nacionalidade: Portuguesa		Posição: Ala Data Nascimento: 04-02-96 Nacionalidade: Portuguesa
8	Nome: Guilherme Castro	9	Nome: Tiago Nascimento	10	Nome: Diogo Fidalgo
	Posição: Fixo Data Nascimento: 10-03-94 Capitão Nacionalidade: Portuguesa		Posição: Ala / Pivô Data Nascimento: 20/10/94 Nacionalidade: Portuguesa		Posição: Ala / Pivô Data Nascimento: 04-04-95 Nacionalidade: Portuguesa
11	Nome: David Freitas	13	Nome:	14	Nome: Ruben Santos "Gibóia"
	Posição: Ala Data Nascimento: 31/10/94 Nacionalidade: Portuguesa		Posição: Data Nascimento: Nacionalidade: Portuguesa		Posição: Ala / Pivô Data Nascimento: 07-07-95 Nacionalidade: Portuguesa
15	Nome: Yan Souza	16	Nome: Felizardo Miranda		Nome:
	Posição: Pivô Data Nascimento: 26/07/97 Nacionalidade: Portuguesa		Posição: Pivô Data Nascimento: 06/05/92 Nacionalidade: Portuguesa		Posição: Pivô Data Nascimento: Nacionalidade:

O Futsal da AM Portela

Aqui fica um resumo das prestações das equipas de futsal da AM Portela, nos mais diversos escalões. Muitas dezenas de atletas em competição, uma tradição que vem dos idos anos 80, ainda a modalidade se chamava "Futebol de 5".

Francisco Rocha



Infantis

No escalão de infantis, a Portela ocupa atualmente o sexto posto da classificação após uma vitória por 3-2 frente ao Académico Clube de Ciências. Até ao momento, o balanço tem sido positivo com duas vitórias e uma derrota em três jogos. Apesar da derrota

na primeira jornada frente ao Atlético Povoense B, a Portela venceu os outros dois jogos. Na próxima jornada, jogam em casa contra o primeiro classificado Sporting, que está invicto na primeira posição do campeonato.

De salientar que a Portela se encontra na série 2 num conjunto de cinco séries.

Iniciados

A Portela ocupa o décimo quinto posto na Primeira Divisão de Iniciados em 16 equipas a disputar esta competição. Com derrotas frente ao Futsal Oeiras, Patameiras, Associação Desportiva Marista e Infantado, os comandados de Luís Bendada "Inglês", um dos atletas históricos do clube, tem na próxima semana um jogo muito complicado frente ao São Brás, que ocupa o quinto posto da tabela classifi-

cativa. Neste momento, o décimo quinto posto na primeira fase permite que a equipa, na segunda fase, dispute o apuramento com vista à manutenção nesta divisão.

Juvenis

No escalão de Juvenis, a Portela encontra-se na décima posição com 10 pontos conquistados em dez jogos na Divisão de Honra. A Portela teve um início um pouco desolador, tendo conquistado apenas um ponto em sete jogos com o empate frente ao Presa Casal do Rato, mas nestes últimos três jogos a equipa venceu os três, permitindo-lhes subir alguns lugares na classificação. Na próxima jornada, a equipa da Portela desloca-se a Carcavelos para defrontar a Quinta dos Lombos no último encontro da primeira fase. Na segunda fase, a Portela vai disputar o apura-

mento de manutenção com mais cinco equipas.

Juniores

No escalão de Juniores, a Portela encontra-se na nona posição com dez jogos na Divisão de Honra. Na próxima jornada vai defrontar o Atlético CP que se encontra no último lugar da tabela classificativa. Na passagem para a última jornada, a equipa liderada por Kiko ainda pode chegar ao sexto lugar caso vença este último jogo e o Fonseca e Calçada, Estoril Praia e Sassoeiros não ganhem.

Seniores

Com seis pontos conquistados em sete jornadas, a Portela ocupa o nono lugar da classificação da II Divisão Nacional de futsal. Na última jornada, a Portela venceu o, na altura, primeiro classificado Elétrico

de Ponte de Sôr e garantiu três pontos que lhe permitiram manter o nono posto em igualdade pontual com o MTBA. Na segunda fase, a Portela ficará com metade dos pontos daqueles que conseguir nesta primeira fase, caso não consiga ficar em primeiro lugar ou nos cinco melhores segundos de todas as séries da segunda divisão nacional, algo que não se afigura como provável. Caso consiga disputar o play-off de campeão com mais onze equipas, divididas por duas séries de seis equipas, com vista a conseguir o apuramento para a Liga Sport Zone em que só sobem duas formações para a principal competição de futsal a nível nacional.

Na próxima jornada, a Portela desloca-se à Madeira para defrontar o Marítimo que tem sete pontos e ocupa a sétima posição.

FISCALMENTE FALANDO

EM QUE CONDIÇÕES PODEREI BENEFICIAR DE ISENÇÃO DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS?

Nos termos do n.º 1 do art.º 46.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF), estão isentos de IMI os prédios ou parte de prédios urbanos habitacionais construídos, ampliados, melhorados ou adquiridos a título oneroso e destinados à HPP do sujeito passivo ou do seu agregado familiar, cujo rendimento coletável para efeitos de IRS, no ano anterior, não seja superior a € 153 300, desde que sejam efetivamente afetados a tal fim, no prazo de 6 meses, e o valor patrimonial tributário (VPT) do prédio não exceda € 125 000.

O pedido de isenção deve ser apresentado até 60 dias após o período de 6 meses que tem para afetação do imóvel à sua HPP e que começa a contar a partir da data de aquisição do prédio ou da conclusão das obras, considerando existir afetação do prédio à HPP do sujeito passivo ou do seu agregado familiar se aí se fixar o respetivo domicílio fiscal, ou seja, o local da residência habitual. Os arrumos, despensas e garagens que tenham sido adquiridas a título oneroso, ainda que fisicamente separados dos prédios destinados à HPP do contribuinte ou do seu agregado familiar, mas integrando o mesmo edifício ou conjunto habitacional, estão isentos de IMI, nos mesmos termos, desde que sejam utilizados exclusivamente pelos sujeitos passivos ou seu agregado familiar como complemento da habitação isenta.

Este benefício fiscal pode ser reconhecido duas vezes, em momentos temporais diferentes, ao mesmo sujeito passivo ou agregado familiar, sendo a isenção reconhecida pelo chefe do serviço de finanças da área da situação do prédio, por um período de 3 anos.

Beneficiam igualmente desta isenção os prédios ou parte de prédios, na parte destinada a arrendamento para habitação, desde que reunidas as condições referidas no referido artigo, iniciando-se o período de isenção a partir da data da celebração do primeiro contrato de arrendamento.

Ficam ainda automaticamente isentos de IMI os prédios rústicos e o prédio ou parte de prédio urbano destinado a HPP do sujeito passivo ou do seu agregado familiar, efetivamente afetado a tal fim, desde que o rendimento bruto total do agregado familiar, no ano anterior àquele a que respeita a isenção, seja igual ou inferior a € 15.295 e o VPT global da totalidade dos prédios rústicos e urbanos pertencentes ao agregado familiar seja igual ou inferior a € 66.500.

Para além das condições específicas para o reconhecimento dos benefícios fiscais do IMI anteriormente referidos, o contribuinte, não pode ter dívidas relativas a impostos sobre o rendimento, despesa ou património à AT, nem a contribuições à Segurança Social, cessando os benefícios fiscais quando os respetivos pressupostos deixam de se verificar ou quando haja incumprimento, imputável ao beneficiário, das obrigações conexas com o benefício.



FAST FORWARD PARA O PÓDIO NACIONAL!



De quadrimestre em quadrimestre continuamos a conquistar o topo, com determinação, foco e boa energia. Este é o caminho de uma equipa líder empenhada na sua missão, reconhecida e distinguida como a Melhor Agência ERA e que, em 2017, pela 2ª vez consecutiva conquistou o pódio Nacional (1º, 2º e 3º lugar do Ranking Nacional). Em 2018, queremos repetir!



FAÇA PARTE DESTA EQUIPA LÍDER.

Envie o seu CV: nmartins.chiadolapa@era.pt - nmartins.expo@era.pt
Os candidatos seleccionados serão contactados no prazo de 15 dias.

ERA EXPO · ERA MOSCAVIDE/PORTELA · ERA EXPO SUL · ERA OLIVAIS · ERA CHIADO/LAPA



Parque das Nações - Expo Norte

2 WC 2 1 M2 92

\ 042170294

sob consulta



Parque das Nações - Expo Norte

3 WC 2 2 M2 147

\ 042170115

€570.000



Parque das Nações - Expo Norte

4 WC 2 4 M2 180

\ 042170264

€535.000



Parque das Nações - Expo Sul

1 WC 1 1 M2 76

\ 108170347

€380.000



Parque das Nações - Expo Sul

2 WC 2 2 M2 86

\ 108170361

sob consulta

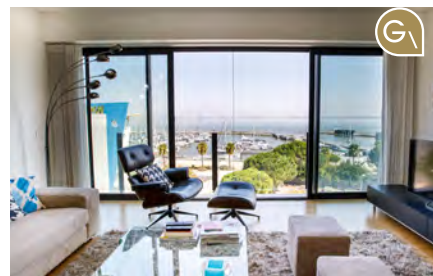


Parque das Nações - Expo Sul

2 WC 2 2 M2 126

\ 108170177

€570.500



Parque das Nações - Expo Sul

3 WC 3 3 M2 133

\ 108170334

sob consulta



Parque das Nações - Expo Sul

3 WC 2 2 M2 146

\ 108170328

sob consulta



Parque das Nações - Expo Sul

4 WC 3 2 M2 170

\ 108170156

€595.000



Portela

3 WC 2 1 M2 125

\ 042170188

sob consulta



Portela

4 WC 3 1 M2 150

\ 042170203

sob consulta



Moscavide

1 WC 1 N/D M2 45

\ 042170307

€109.900

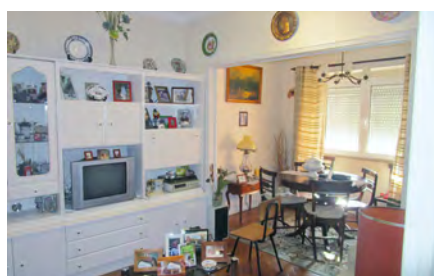


Moscavide

2 WC 1 N/D M2 65

\ 042170176

€154.000



Moscavide

2 WC 1 N/D M2 80

\ 042170283

€116.500



Olivaís Sul

3 WC 2 N/D M2 99

\ 108170336

€185.000



Olivaís Sul

4 WC 2 N/D M2 136

\ 108170246

€350.000

LEGENDA / LEGEND



QUARTOS
ROOMS



CASAS DE BANHO
BATHROOM



LUGARES DE GARAGEM
PARKING SPACES



VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO
CONSTRUCTION VIABILITY



VISTA SERRA
MOUNTAIN VIEW



VISTA MAR/RIO
SEA/RIVER VIEW



VISTA GOLFE
GOLF VIEW



VISTA JARDIM
PARK VIEW



VISTA URBANA
URBAN VIEW



ÁREA CONSTRUÇÃO
CONSTRUCTION AREA



ÁREA TERRENO
TERRAIN AREA



CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA
ENERGETIC CERTIFICATION



SEM VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO
WITHOUT CONSTRUCTION VIABILITY



IMÓVEL VEDADO
FENCED PROPERTY



TERRENO COM ÁGUA
GROUND WATER TERRAIN



TERRENO COM ELECTRICIDADE
TERRAIN WITH ELECTRICITY



ÁREA CONSTRUÇÃO
CONSTRUCTION AREA



ANDARES
FLOORS



FRACÇÕES
FLOOR UNIT

ERA EXPO
era.pt/expo
expo@era.pt
218 940 900

ERA MOSCAVIDE/PORTELA
era.pt/moscavideportela
moscavideportela@era.pt
210 993 110

ERA EXPO SUL
era.pt/exposul
exposul@era.pt
211 994 940

ERA OLIVAIS
era.pt/olivaís
olivaís@era.pt
218 542 070

ERA CHIADO/LAPA
era.pt/chiadolapa
chiadolapa@era.pt
215 999 995